



## Banco Pine S.A. e Controladas - Companhia Aberta - CNPJ nº 62.144.175/0001-20

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados acionistas, apresentamos o Relatório da Administração das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas do Banco Pine (Banco) relativas ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2022, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), estabelecida pela Lei das Sociedades por Ações, com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável.

O Banco Pine (B3: PINE4) é um banco brasileiro, de capital aberto, que há mais de vinte e cinco anos destaca-se por financiar e assessorar seus clientes em todo território nacional. A estratégia do Banco é ser ágil e ter competências para desenvolver relacionamentos rentáveis e de longo prazo, sempre colocando os clientes no centro de tudo que faz.

O Banco se posiciona nas seguintes áreas de negócios focando em fornecer soluções financeiras completas por meio de uma ampla variedade de produtos e serviços.

## NEGÓCIOS



1 - Non Performing Loans - Créditos Inadimplentes

## 1. CENÁRIO MACROECONÔMICO

No âmbito externo, o quarto trimestre de 2022 foi marcado pela perspectiva de que os ciclos de alta de juros nos EUA, na Zona do Euro e no Reino Unido estejam perto do fim. A elevação aparentemente sincronizada de juros nas três regiões está agora associada à inflação global elevada provocada pela alta de salários associada a mercados de trabalho com restrições de oferta de trabalhadores em relação ao excesso de demanda por trabalhadores especializados. Ao mesmo tempo, do lado positivo, o cenário global no 4T22 foi marcado pela melhora das restrições de ofertas logísticas e de bens industriais.

Na Europa, a forte restrição de oferta de energia que a Zona do Euro e o Reino Unido enfrentariam foi contornada por meio da criação de subsídios governamentais para contas de energia de residências e empresas para enfrentar o corte de fornecimento de gás natural promovido pela Rússia. Nos EUA, a divulgação do forte PIB no 4T22, que atingiu 2,9% no trimestre contra trimestre anterior (dessazonalizado e anualizado), também afastou os receios de forte recessão ao longo de 2023.

Estes eventos na Europa e nos EUA ao longo do 4T22 fortaleceram as bolsas de valores em ambas as regiões, reduziram os juros de mercado e sua volatilidade nos EUA e, consequentemente, valorizaram as moedas de economias desenvolvidas e emergentes em relação ao dólar.

Normalmente, o real acompanharia a cesta de moedas e valorizaria também com relação ao dólar no final do 4T22. No entanto, ao contrário do movimento de apreciação da cesta de moedas contra dólar no trimestre passado, a cotação real/US\$ desvalorizou 8% em dois meses. Especificamente, neste período, a discussão pós eleição sobre o aumento do teto de gastos em R\$ 200 bilhões e a possibilidade de o superávit do governo central de 0,55% do PIB (incluindo as despesas de juros) em 2022 se transformar em um déficit de mais de 2% do PIB em 2023, bem como as incertezas sobre o novo arcabouço fiscal, geraram a desvalorização do real ante o dólar e em relação à cesta de moedas.

Mesmo com a Selic tendo encerrado 2022 em 13,75%, o que deveria atrair investimentos estrangeiros em renda fixa, o fluxo financeiro líquido (entradas menos saídas) de recursos para o Brasil foi negativo em US\$ 8,4 bilhões, contribuindo para a desvalorização do real no período. No entanto, de acordo com as expectativas de mercado, a permanência da alta Selic tende a ajudar a entrada líquida de investimentos externos em renda fixa, ainda mais com a desaceleração da inflação ao consumidor esperada em 2023 e 2024. De fato, as razões para a Selic tão elevada em 2023 e 2024 residem, no curto prazo, nas pressões que levaram o IPCA anual a atingir, no final do 4T22, 5,78% ante 7,17% no 3T22. No médio e longo prazo, ou seja, no final de 2023 e de 2024, o consenso de mercado para o IPCA acima de 5% (ante a meta de inflação de 3,25%) e em quase 4% (em relação à meta de 3%), respectivamente, leva as projeções mínimas para a Selic para patamares ainda assim elevados no final de 2023.

Apesar de os apertos da Selic desacelerarem o PIB, o consenso para o crescimento econômico em 2022 está em pelo menos 2,5% e 0,7% em 2023 por conta da aceleração da atividade no setor de serviços. De fato, ela cresceu 7,4% entre janeiro e novembro de 2022 em relação ao período fevereiro-dezembro de 2021 (dados dessazonalizados) e 8,5% nos 11 primeiros meses do ano ante o mesmo período do ano retrasado. Como o setor de serviços é o mais importante para a absorção de mão de obra, a taxa de desemprego (ajustada sazonalmente) caiu para 8,8% em novembro de 2022 ante 11,5% em janeiro do ano passado, o que explica o impulso de demanda que a economia brasileira ainda vivencia.

Parte da aceleração do crescimento do setor de serviços vem do aumento da mobilidade social após o fim dos efeitos contracionistas advindos da pandemia. A outra parte vem da continuidade dos impulsos fiscais promovidos pelo governo federal.

Apesar da elevação de despesas federais, o forte aumento de arrecadação (real e nominal) federal e dos governos estaduais geraram a perspectiva de resultado primário do setor público (ou seja, descontadas as despesas com juros da dívida pública) superavitário em pelo menos 0,8% do PIB ante o superávit de 0,73% do PIB em 2021.

O maior controle fiscal no âmbito da limitação das despesas primárias é condição necessária para a eventual redução da Selic. Esta redução é fundamental para que a transmissão da política monetária para o crédito funcione adequadamente, permitindo que o PIB cresça em níveis saudáveis em 2023 e em 2024.

## 2. DESEMPENHO

## 2.1 Resultado contábil consolidado

RESULTADOS (R\$ Milhões)	2021	2022	Variação
Resultado bruto da intermediação financeira	166,8	191,5	14,8%
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	7,5	(34,3)	(559,9%)
Receita de prestação de serviços e tarifas	39,9	51,2	28,5%
Despesas administrativas e de pessoal	(179,5)	(184,8)	2,9%
Resultado operacional	29,5	93,7	217,9%
Lucro líquido contábil	5,9	40,9	588,3%

## 2.2 Resultado gerencial

Visando uma melhor compreensão e análise do desempenho do Banco, as explicações desse relatório são baseadas na Demonstração Gerencial do Resultado, que considera algumas reclassificações gerenciais realizadas na Demonstração do Resultado Societário auditado. Para mais informações e detalhes das reclassificações e critérios gerenciais, favor acessar o relatório de Análise Gerencial dos Resultados de 2022 disponível no site de Relações com Investidores (ri.pine.com).

RESULTADOS (R\$ Milhões)	2021	2022	Variação
Margem financeira bruta	197,8	228,3	15,4%
Custo de crédito	(18,0)	15,5	(185,8%)
Receita de prestação de serviços e tarifas	39,9	51,2	28,5%
Despesas administrativas e de pessoal	(179,5)	(184,8)	2,9%
Resultado operacional	29,5	93,7	217,9%
Lucro líquido	5,9	40,9	588,3%

O ano de 2022 foi marcado por significativas melhorias em nossos negócios, indicadores operacionais e otimizações em nossa estrutura organizacional. Avançamos na execução da estratégia, diversificando nossos negócios e alocando o nosso capital de forma ainda mais eficiente, através de novas iniciativas e verticais de negócio.

- A Margem Financeira Bruta somou R\$ 228 milhões no acumulado em 2022, um crescimento de 15% em relação ao ano anterior, impactada pelo crescimento das carteiras de crédito de Empresas, pela consolidação do segmento Varejo Colateralizado e pelo crescimento da receita relacionada a operações na Mesa de Clientes, refletidos na receita de Tesouraria, puxada pelo maior volume de operações.
- Em 2022, o Custo do Crédito apresentou uma redução considerável quando comparado a 2021, explicada, principalmente, pela recuperação de créditos baixados como prejuízo ao longo do ano.
- As receitas de prestação de serviços e tarifas aumentou de 28,5% em relação a 2021, decorrente de maiores volumes de operações e do crescimento da atividade da iniciativa de operações estruturadas.
- As despesas administrativas e de pessoal totalizaram R\$ 184,8 milhões em 2022, reflexo do efetivo controle de despesas da Companhia no ano.
- O lucro líquido totalizou R\$ 40,9 milhões em 2022, um crescimento expressivo quando comparado a R\$ 5,9 milhões de 2021.
- A carteira de crédito classificada (Res. CMN nº 2.682/99) totalizou R\$ 5,5 bilhões em dezembro de 2022, aumento de 29,2% no período de 12 meses, devido, principalmente, ao início de nossa atuação em portfólios de Crédito de Varejo Colateralizado no segundo semestre e à maior originação de créditos de Empresas no ano. A carteira de crédito expandida totalizou R\$ 6,1 bilhões no período, um crescimento de 28,5% em relação a 2021.
- O crescimento da carteira foi realizado de maneira a manter a qualidade dos créditos, ao final de 2022 93,9% da carteira de crédito estava classificada entre os ratings AA-C.
- O total de captação atingiu R\$ 9,5 bilhões em dezembro de 2022. O portfólio permaneceu diversificado e segue alocado em prazos mais longos e sem concentração de vencimentos, corroborando com o perfil dos ativos.
- Índice de Basileia encerrou dezembro de 2022 em 11,4%, sendo 9,2% de Capital Nivel 1.

## 3. RATINGS

O Banco é classificado por agências de rating e as notas atribuídas refletem seu desempenho operacional, a solidez financeira e a qualidade da sua administração, além de outros fatores relacionados ao setor financeiro e ao ambiente econômico no qual a companhia está inserida. Em maio/22, a agência Moody's atribuiu os ratings A-3 local de curto e BBB- de longo prazo ao Banco, ambos com perspectiva estável.

MOODY'S  
LOCAL

Longo Prazo

BBB-.br

Curto Prazo

A-3.br

## 4. RECURSOS HUMANOS

A Gestão de Pessoas é prioridade estratégica: estabelecer relações de confiança com vínculo de longo prazo e performance são primordiais. Somos assertivos e temos incentivos alinhados aos objetivos do banco. Estimulamos a liderança e empreendedorismo, explorando a inspiração, resiliência e aprendizado contínuo. A área de Recursos Humanos é fundamental para apoiar a execução da estratégia de negócios por meio da instrumentalização da Gestão de Pessoas. Para isso, fomentamos diversas ações atreladas aos pilares de Atração de Talentos, Treinamento & Desenvolvimento, Cultura, Performance, Remuneração, Benefícios e Reconhecimento.

Estamos alinhados com o propósito do Pine e, neste trimestre, reforçamos as ferramentas utilizadas em cada uma das frentes que atuamos. Para isso, políticas internas foram aperfeiçoadas e novas competências foram desenvolvidas para suportar a estratégia do negócio, bem como manter a competitividade do Banco diante dos players de mercado.

## 5. GOVERNAÇÃO CORPORATIVA

Possuímos uma governança robusta, com políticas atualizadas, voltada para trazer mais segurança e transparência para nossos clientes, acionistas e demais partes relacionadas. Entre os diferenciais de governança praticados, estão:

- Listado no Nível 2 de Governança Corporativa da B3;
- Dois membros independentes no Conselho de Administração;
- Tag along de 100% para todas as ações, inclusive as preferenciais;
- Procedimentos de arbitragem para rápida solução em caso de disputas;
- Presença de Comitês de Auditoria e Comitê de Remuneração, composto por membros independentes, que respondem diretamente ao Conselho de Administração; e
- Instauração do Conselho Fiscal a partir de julho de 2022.

## ESG

Reconhecemos nosso papel como instituição financeira no fomento de negócios sustentáveis, contribuindo para que a sociedade prospere.

Entendemos que a gestão de aspectos AMBIENTAL, SOCIAL e de GOVERNANÇA (ESG, na sigla em inglês) é essencial para nosso crescimento e perenidade. Iniciamos estudos e pesquisas, com o apoio de uma das maiores especializadas no assunto do Brasil, para desenvolvermos as melhores estratégias e avaliarmos todas as oportunidades e melhorias que podem ser implementadas acerca do tema, aprofundando a compreensão dos impactos e relevância e visando sempre a perenidade dos negócios. Adicionalmente, a agenda ambiental, social e de governança está em evolução nos organismos regulatórios nacionais. Dessa forma, o Banco atualizou sua Política de Responsabilidade de Socioambiental e Climática (PRSA) com base nessas novas orientações, com o objetivo da formalização da estrutura de gestão e governança dos aspectos socioambientais. A PRSA do Banco tem como principais norteadores estratégicos a responsabilidade na condução dos seus negócios através do gerenciamento do risco socioambiental, estabelecendo critérios de avaliação sociais, ambientais e de governança na concessão de crédito. Além disso, nossa sede está localizada na cidade de São Paulo em um edifício com certificação Leadership in Energy and Environmental Design - LEED Gold, a qual atesta a adoção de práticas de construção sustentável. O selo é concedido pela Green Building Council, e para receber a classificação, o edifício é avaliado levando em consideração questões como o uso racional de água, eficiência energética, seleção dos materiais da construção, e qualidade ambiental interna.

## Alterações de Capital em 2022

Em 16 de fevereiro de 2022, o Conselho de Administração aprovou aumento de capital de, no mínimo, R\$ 42,9 milhões e, no máximo, R\$ 70,0 milhões. O preço da ação foi definido em R\$ 1,60, e o período de preferência se encerrou dia 24 de março de 2022. Como vantagem adicional aos subscritores, foi atribuído 1 bônus de subscrição, em série única, para cada 3 ações subscritas, sendo que cada bônus, se exercido, dará direito a 1 ação ON e 2 ações PN. Após o encerramento do período de subscrição das sobras, dia 18 de abril de 2022, foram subscritas um total de 38.283.443 novas ações, nominativas, escriturais e sem valor nominal, totalizando R\$ 61.253.508,80, correspondentes a aproximadamente 88% das ações disponíveis para subscrição no âmbito do aumento de capital. Foram emitidos também 12.760.974 Bônus de Subscrição atribuídos como vantagem adicional aos subscritores de ações no aumento de capital. O aumento de capital, homologado em Reunião do Conselho de Administração realizada no dia 27 de abril de 2022, foi aprovado junto ao Bacen por meio de ofício datado em 23 de maio de 2022.

O Aumento de Capital fortaleceu a estrutura de capital, e consequentemente nossa capacidade de crescer o portfólio de crédito, aumentar a base de clientes e seguir investindo em pessoas, processos e tecnologias, nos permitindo perpetuar nosso propósito, incrementar os níveis de rentabilidade, e intensificar novos negócios. Adicionalmente, em 28 de setembro de 2022, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a redução do capital social da Companhia. Este movimento meramente contábil está alinhado à estratégia de aumento da rentabilidade da Companhia, tendo como objetivo proporcionar o acúmulo de reservas positivas que serão destinadas pelos Administradores, visando o melhor interesse da Companhia, de seus acionistas e demais stakeholders.

A Redução de Capital se deu sem cancelamento de ações, mantendo-se inalterado o percentual de participação dos acionistas no Capital Social da Companhia. Desta forma, o Capital Social da Companhia passou para R\$ 852 milhões.

No dia 20 de janeiro de 2022 foi aprovada a distribuição de juros sobre o capital próprio referente ao exercício de 2022 no valor bruto total de R\$11.475.392,83, que representa um valor bruto de R\$ 0,0615496596 por cada ação ordinária e cada ação preferencial, observadas, para fins de apuração do valor líquido, as disposições legais atinentes à retenção de imposto de renda. O crédito dos juros sobre o capital próprio ocorrerá em 08 de fevereiro de 2023 e considerará a posição acionária do dia 30 de janeiro de 2023.

## Conselho Fiscal

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 31 de maio de 2022, foi decidido pela instalação do Conselho Fiscal nos termos da Lei e do Estatuto Social do Banco. Em mesma reunião foram indicados e aprovados os nomes dos conselheiros e seus respectivos suplentes, sendo os mesmos aprovados pelo Bacen no dia 28 de julho de 2022.

## Circular BACEN nº 3.068/01

Atendendo ao disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen, declaramos ter capacidade financeira e a intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "Mantidos até o Vencimento", no montante de R\$ 5.725,0 milhões, representando 83,9% do total de títulos e valores mobiliários em 31 de dezembro de 2022.

## 6. AUDITORES EXTERNOS

Em atendimento à Instrução CVM nº 162/22, no período de janeiro a dezembro de 2022, não foram contratados junto aos auditores independentes, serviços não relacionados à auditoria externa. O Banco Pine tem como procedimento restringir os serviços prestados pelos seus auditores independentes, de forma a preservar a independência e a objetividade do auditor em consonância com as normas brasileiras e internacionais.

## 7. RELAÇÕES COM INVESTIDORES

A atuação da equipe de Relações com Investidores é pautada pelo compromisso com a transparência, equidade da informação e busca constante por melhores práticas, transmitindo as informações, perspectivas e estratégias do Banco Pine de forma qualificada. Por meio do site de RI (ri@pine.com), o Banco mantém os acionistas sempre atualizados, e no caso de dúvidas, é disponibilizado um canal de comunicação direto via e-mail (ri@pine.com).

## 8. AGRADECIMENTOS

A Administração agradece aos acionistas e clientes pela confiança depositada, e aos colaboradores por toda dedicação e excelente trabalho na construção de um mercado financeiro cada vez mais competitivo e ético. Ciosos da responsabilidade de financiar rápido e servir bem nossos clientes, buscamos constantemente novas formas de melhorar nossos produtos e serviços, em benefício das pessoas e empresas.

A Administração

## BALANÇO PATRIMONIAL (Em milhares de Reais - R\$)

ATIVO	Nota	Individual		Consolidado		PASSIVO	Nota	Individual		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021			31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
<b>Disponibilidades</b>	<b>4</b>	<b>105.739</b>	<b>222.709</b>	<b>105.740</b>	<b>222.710</b>	<b>Passivos financeiros</b>					
<b>Ativos financeiros</b>		<b>14.383.304</b>	<b>13.303.243</b>	<b>14.543.174</b>	<b>13.820.357</b>	Depósitos	13.a	15.106.496	14.255.718	15.048.677	14.146.561
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	382.891	93.012	382.891	93.012	Captações no mercado aberto	13.b	8.113.759	7.211.086	8.055.940	7.101.929
Títulos e valores mobiliários	6.a	6.820.577	6.977.486	6.820.577	6.979.808	Recursos de aceites e emissão de títulos	13.c	3.943.494	4.485.015	3.943.494	4.485.015
Instrumentos financeiros derivativos	6.c	1.396.887	1.659.529	1.396.887	1.659.529	Obrigações por empréstimos e repasses	13.d	1.116.932	589.150	1.116.932	589.150
Operações de crédito	7	4.691.644	3.675.546	4.691.644	3.675.546	Divida subordinada	14	204.419	132.506	204.419	132.506
Outros ativos financeiros	8	1.091.305	897.670	1.251.175	1.412.462	Instrumentos financeiros derivativos	6.c	1.709.632	1.792.181	1.709.632	1.792.181
<b>(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito</b>	<b>7.f</b>	<b>(250.460)</b>	<b>(229.833)</b>	<b>(253.826)</b>	<b>(229.833)</b>	Outros passivos financeiros	5	3.388	4.178	3.388	4.178
(-) Operações de crédito e outros créditos		(250.460)	(229.833)	(253.826)	(229.833)	<b>Outros passivos</b>	<b>15</b>	<b>22.275</b>	<b>21.779</b>	<b>22.275</b>	<b>21.779</b>
<b>Ativos fiscais</b>	<b>9.a</b>	<b>968.209</b>	<b>1.011.667</b>	<b>969.757</b>	<b>1.012.586</b>	<b>Total do passivo</b>	<b>16</b>	<b>352.840</b>	<b>310.413</b>	<b>373.863</b>	<b>316.129</b>
Investimento em participações em coligadas e controladas	10	693.073	707.529	3.778	474	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>17</b>	<b>15.481.611</b>	<b>14.587.910</b>	<b>15.444.815</b>	<b>14.484.469</b>
Outros ativos	11	441.436	341.841	935.882	427.421	Capital social		868.979	779.133	868.979	779.133
Imobilizado de uso	12	28.152	26.620	28.152	26.620	De domiciliados no país		851.665	1.202.393	851.665	1.202.393
Intangível		3.862	3.862	3.862	3.862	De domiciliados no exterior		722.798	1.073.526	722.798	1.073.526
<b>(-) Depreciação e amortização</b>		<b>(22.725)</b>	<b>(20.595)</b>	<b>(22.725)</b>	<b>(20.595)</b>	Outros resultados abrangentes		128.867	128.867	128.867	128.867
(-) Imobilizado de uso	12	(20.154)	(18.883)	(20.154)	(18.883)	Reservas de Lucros		(5.819)	(4.986)	(5.819)	(4.986)
(-) Intangível		(2.571)	(1.712)	(2.571)	(1.712)	Lucro líquido (Prejuízos) acumulados		23.133	—	23.133	—
<b>Total do ativo</b>		<b>16.350.590</b>	<b>15.367.043</b>	<b>16.313.794</b>	<b>15.263.602</b>	<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>17</b>	<b>868.979</b>	<b>779.133</b>	<b>868.979</b>	<b>779.133</b>
						<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>16.350.590</b>	<b>15.367.043</b>	<b>16.313.794</b>	<b>15.263.602</b>	

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Em milhares de Reais - R\$, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota	Individual		Consolidado			Nota	Individual		Consolidado	
		2º Sem. 2022	31/12/2022	2º Sem. 2021	31/12/2021			2º Sem. 2022	31/12/2022	2º Sem. 2021	31/12/2021
<b>Receitas da intermediação financeira</b>		<b>736.846</b>	<b>1.454.943</b>	<b>557.771</b>	<b>990.603</b>	<b>Receitas da intermediação financeira</b>		<b>736.846</b>	<b>1.454.943</b>	<b>557.771</b>	<b>990.603</b>
Operações de crédito	18.a	383.944	752.005	263.770	454.613	Operações de crédito	18.a	383.944	752.005	263.770	454.613
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	6.b	256.775	570.754	259.072	446.881	Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	6.b	256.775	570.754	259.072	446.881
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	6.c	67.007	119.355	(55.964)	5.836	Resultado com instrumentos financeiros derivativos	6.c	67.007	119.355	(55.964)	5.836
Resultado de operações de câmbio		29.120	12.829	90.893	83.273	Resultado de operações de câmbio		29.120	12.829	90.893	83.273
<b>Despesas da intermediação financeira</b>		<b>(639.825)</b>	<b>(1.267.589)</b>	<b>(467.526)</b>	<b>(825.870)</b>	<b>Despesas da intermediação financeira</b>		<b>(639.825)</b>	<b>(1.267.589)</b>	<b>(467.526)</b>	<b>(825.870)</b>
Operações de captação no mercado	18.b	(621.232)	(1.226.140)	(464.500)	(819.605)	Operações de captação no mercado	18.b	(621.232)	(1.226.140)	(464.500)	(819.605)
Operações de empréstimos e repasses	18.c	(									

★ continuação

**Banco Pine S.A. e Controladas - Companhia Aberta - CNPJ nº 62.144.175/0001-20**

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO) (Em milhares de Reais - R\$)									
	Individual				Consolidado				
	Nota 2º Sem. 2022	31/12/2022	2º Sem. 2021	31/12/2021	2º Sem. 2022	31/12/2022	2º Sem. 2021	31/12/2021	
<b>Atividades operacionais</b>									
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>37.843</b>	<b>102.737</b>	<b>(16.824)</b>	<b>(14.091)</b>	<b>45.850</b>	<b>106.491</b>	<b>(18.949)</b>	<b>(9.943)</b>	
Lucro líquido do exercício/semestre	34.608	40.900	4.159	5.942	34.608	40.900	4.159	5.942	
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	(12.041)	9.926	(26.661)	(19.086)	(12.041)	9.926	(26.661)	(19.086)	
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	7.1	12.848	34.325	(5.218)	(7.463)	12.848	34.325	(5.218)	(7.463)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11.254	20.236	6.328	1.317	11.215	19.648	6.537	2.463	
Depreciação e amortização	18.1	1.051	2.130	1.113	2.279	1.051	2.130	1.113	2.279
Provisão para contingências	(2.317)	(1.016)	1.258	2.956	(2.384)	(1.016)	1.258	2.956	
Provisão para garantias financeiras prestadas	553	578	(137)	2.066	553	578	(137)	2.066	
Resultado de participação em controladas	10.a	(8.113)	(4.342)	2.334	(3.002)				
<b>Varição de ativos e passivos</b>	<b>(100.544)</b>	<b>(252.622)</b>	<b>253.606</b>	<b>162.400</b>	<b>(85.393)</b>	<b>(234.218)</b>	<b>226.109</b>	<b>83.632</b>	
(Aumento) Redução de aplicações interfinanceiras de liquidez	(187.072)	(183.952)	2.939	(3.120)	(187.072)	(183.952)	2.939	(3.120)	
(Aumento) Redução de títulos e valores mobiliários	21.459	156.020	(721.003)	(1.761.508)	21.459	158.399	(723.382)	(1.763.887)	
(Aumento) Redução de operações de crédito	(1.346.567)	(1.029.796)	(118.600)	(479.650)	(1.345.723)	(1.026.430)	(118.600)	(479.650)	
(Aumento) Redução de outros ativos financeiros	(82.535)	(171.202)	159.773	86.112	(158.264)	183.678	175.762	65.214	
(Aumento) Redução de outros ativos	(39.712)	(99.595)	7.406	76.883	38.389	(508.461)	(7.259)	63.573	
(Aumento) Redução de instrumentos financeiros derivativos	(147.323)	180.993	6.829	(22.299)	(147.323)	180.993	6.829	(22.299)	
Aumento (Redução) de depósitos	838.763	902.673	(72.579)	(131.835)	845.184	904.011	(72.579)	(172.075)	
Aumento (Redução) de operações compromissadas	277.363	(541.521)	(181.645)	2.474.280	277.363	(541.521)	(199.535)	2.474.280	
Essas de títulos e valores mobiliários	530.923	527.782	1.430.979	53.975	530.923	527.782	1.430.979	53.975	
Aumento (Redução) de obrigações por empréstimos e rebasses	(8.782)	(26.730)	(99.346)	(17.820)	(8.782)	(26.730)	(99.346)	(17.820)	
Aumento (Redução) de outros passivos	42.939	33.606	(6.363)	(112.616)	48.453	48.913	(6.363)	(114.559)	
<b>Caixa líquido (aplicado em) proveniente das atividades operacionais</b>	<b>(62.701)</b>	<b>(149.885)</b>	<b>(150.682)</b>	<b>148.311</b>	<b>(39.543)</b>	<b>(127.727)</b>	<b>(159.234)</b>	<b>73.689</b>	
<b>Atividades de investimento</b>									
Alienação (Aquisição) de imobilizado de uso	12	(407)	(1.532)	—	(166)	(407)	(1.532)	—	(166)
Alienação (Aquisição) de intangível	—	—	—	(515)	—	—	—	(515)	—
(Aumento) Redução de capital em controladas	10	23.158	22.158	(29.622)	(74.622)	—	—	—	—
Aquisição de outros investimentos	10.b	(3.304)	(3.304)	—	—	(3.304)	(3.304)	—	—
<b>Caixa líquido (aplicado em) proveniente das atividades de investimento</b>	<b>19.447</b>	<b>17.322</b>	<b>(29.622)</b>	<b>(75.303)</b>	<b>(3.711)</b>	<b>(4.836)</b>	<b>—</b>	<b>(681)</b>	
<b>Atividades de financiamento</b>									
Aumento de capital	17	—	61.254	—	—	61.254	—	—	—
Juros sobre o capital próprio	(11.475)	(11.475)	—	—	(11.475)	(11.475)	—	—	—
(Aumento) Redução em obrigações por dívida subordinada	14	81.839	81.667	(63.288)	(9.929)	81.839	81.667	(63.288)	(9.929)
<b>Caixa líquido (aplicado em) proveniente das atividades de financiamento</b>	<b>70.364</b>	<b>131.446</b>	<b>(63.288)</b>	<b>(9.929)</b>	<b>70.364</b>	<b>131.446</b>	<b>(63.288)</b>	<b>(9.929)</b>	
<b>Redução de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>27.110</b>	<b>(1.117)</b>	<b>143.872</b>	<b>63.079</b>	<b>27.110</b>	<b>(1.117)</b>	<b>143.872</b>	<b>63.079</b>	
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício/semestre	4	262.407	312.601	142.068	230.436	262.408	312.602	142.069	230.437
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	12.041	(9.926)	26.661	19.086	12.041	(9.926)	26.661	19.086	
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício/semestre	4	301.558	301.558	312.601	312.601	301.559	301.559	312.602	312.602

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (Em milhares de Reais - R\$)**

	Individual								
	Nota 2º Sem. 2022	31/12/2022	2º Sem. 2021	31/12/2021	2º Sem. 2022	31/12/2022	2º Sem. 2021	31/12/2021	
<b>Receitas</b>	<b>791.507</b>	<b>1.512.833</b>	<b>590.392</b>	<b>1.040.271</b>	<b>807.880</b>	<b>1.524.804</b>	<b>596.828</b>	<b>1.061.787</b>	
Receitas da intermediação financeira	736.846	1.454.943	557.771	990.603	736.712	1.454.715	557.957	990.789	
Receitas de prestação de serviços	18.d	10.325	18.792	11.105	22.511	20.360	29.925	13.423	28.458
Rendas de tarifas bancárias	15.137	21.308	7.169	11.406	15.137	21.308	7.169	11.406	
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	7.1	(12.848)	(34.325)	5.218	7.463	(12.848)	(34.325)	5.218	7.463
Outras	42.047	52.115	9.129	8.288	48.519	53.181	13.061	23.671	
<b>Despesas de intermediação financeira</b>	<b>(626.977)</b>	<b>(1.233.264)</b>	<b>(472.744)</b>	<b>(833.303)</b>	<b>(625.054)</b>	<b>(1.228.940)</b>	<b>(471.491)</b>	<b>(831.438)</b>	
Insumos adquiridos de terceiros	18.f	(43.182)	(75.265)	(39.786)	(71.982)	(43.482)	(75.668)	(41.102)	(75.304)
Materiais, energias e outros	(208)	(396)	(227)	(417)	(218)	(406)	(227)	(417)	
Serviços de terceiros	(34.496)	(58.609)	(29.363)	(52.558)	(34.753)	(58.299)	(30.200)	(54.335)	
Outros	(8.478)	(16.260)	(10.196)	(19.007)	(8.511)	(16.333)	(10.855)	(20.552)	
<b>Valor adicionado (consumido) bruto</b>	<b>121.348</b>	<b>204.304</b>	<b>77.862</b>	<b>134.956</b>	<b>139.344</b>	<b>220.196</b>	<b>84.235</b>	<b>155.045</b>	
<b>Depreciação e amortização</b>	<b>184.011</b>	<b>(1.051)</b>	<b>(2.130)</b>	<b>(1.113)</b>	<b>(2.279)</b>	<b>(1.051)</b>	<b>(2.130)</b>	<b>(1.113)</b>	<b>(2.279)</b>
<b>Valor adicionado (consumido) líquido</b>	<b>205.359</b>	<b>203.253</b>	<b>75.732</b>	<b>133.843</b>	<b>137.065</b>	<b>219.145</b>	<b>82.120</b>	<b>152.766</b>	
<b>produzido pela entidade</b>	<b>120.297</b>	<b>202.174</b>	<b>76.749</b>	<b>132.677</b>	<b>138.293</b>	<b>218.066</b>	<b>83.122</b>	<b>152.766</b>	
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>8.113</b>	<b>4.342</b>	<b>(2.334)</b>	<b>3.002</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	
Resultado de equivalência patrimonial	10.a	8.113	4.342	(2.334)	3.002	—	—	—	
<b>Valor adicionado (consumido) total a distribuir</b>	<b>128.410</b>	<b>206.516</b>	<b>74.415</b>	<b>135.679</b>	<b>138.293</b>	<b>218.066</b>	<b>83.122</b>	<b>152.766</b>	
<b>Distribuição do valor adicionado (consumido)</b>	<b>128.410</b>	<b>206.516</b>	<b>74.415</b>	<b>135.679</b>	<b>138.293</b>	<b>218.066</b>	<b>83.122</b>	<b>152.766</b>	
Remuneração do trabalho	69.364	124.630	57.766	104.472	69.897	125.469	57.766	104.472	
Proventos	18.e	29.113	59.705	30.580	57.165	29.540	60.384	30.580	57.165
Benefícios e treinamento	18.e	8.217	15.356	7.038	13.168	8.227	15.370	7.038	13.168
Encargos sociais	18.e	11.498	24.924	9.544	19.190	11.594	25.070	9.544	19.190
Participação nos lucros	20.536	24.645	10.604	14.949	20.536	24.645	10.604	14.949	
Remuneração de governos	20.584	34.851	4.750	9.929	29.934	45.562	13.457	27.016	
Federais	18.g	5.798	10.361	324	4.747	9.782	14.901	1.663	7.732
Municipais	18.g	1.234	1.956	881	1.669	1.677	2.483	6.401	11.263
Imposto de renda e contribuição social	19	13.552	22.534	3.545	3.513	18.475	5.393	8.021	
Remuneração de capitais de terceiros	3.854	6.135	7.740	15.336	3.854	6.135	7.740	15.336	
Aluguéis e arrendamento de bens	18.f	3.854	6.135	7.740	15.336	3.854	6.135	7.740	15.336
Remuneração de capitais próprios	34.608	40.900	4.159	5.942	34.608	40.900	4.159	5.942	
Juros sobre o capital próprio	11.475	11.475	—	—	11.475	11.475	—	—	
Lucro Líquido retido	23.133	29.425	4.159	5.942	23.133	29.425	4.159	5.942	

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS (Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto preço unitário da ação)**

**1. CONTEXTO OPERACIONAL:** O Banco Pine S.A. ("Pine") é uma companhia aberta, com matriz localizada na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1.830 - Itaim Bibi, São Paulo - SP e está autorizada a operar as carteiras comerciais, de investimentos, crédito, financiamento e de câmbio. As operações do Pine são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente e certas operações tem a participação ou a intermediação de instituições controladas, integrantes do Conglomerado Pine. O benefício dos serviços prestados entre essas instituições e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente, por essas instituições.

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS:** As Demonstrações Financeiras Individuais do Pine, que incluem sua Agência de Grand Cayman e as Demonstrações Financeiras Consolidadas do Pine e Controladas, são apresentadas em Reais (R\$), moeda funcional do Pine, incluindo sua dependência no Exterior e, exceto quando indicado, os valores são expressos em milhares de Reais e foram arredondados para o milhar mais próximo. O Conselho de Administração autorizou a emissão das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas de 31 de dezembro de 2022, na reunião realizada em 06 de fevereiro de 2023. As Demonstrações Financeiras Consolidadas contemplam as operações do Pine, sua dependência no exterior, suas controladas diretas e indiretas e entidades de propósito específico apresentadas conforme abaixo:

	Atividade	Participação % no Capital Total em	
		31/12/2022	31/12/2021
<b>Dependências no exterior</b>			
Agência Grand Cayman	Dependência no exterior	100,0000	100,0000
<b>Subsidiárias</b>			
Pine Planejamento e Serviços Ltda.	Consultoria	99,9900	99,9900
Pine Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	DTVM	99,9998	99,9998
Pine Assessoria e Consultoria Ltda.	Consultoria	99,9998	99,9998
P3 Desenvolvimento Imobiliário SPE Ltda.	SPE	99,9999	99,9999
(Anteriormente denominada Pine Entre Verdes Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.)	Corretora	99,9990	99,9990
Pine Corretora de Seguros Ltda.	SPE	99,9999	99,9999
Pine Campo Grande Empreendimento Imobiliário	SPE	99,9999	99,9999
Pine Ativos Imobiliários SPE Ltda.	SPE	99,9999	99,9999

	Pine		P3 Desenvolvimento Imobiliário (1)	Pine		Pine Assessoria	Pine		Pine Corretora (2)	Pine Ativos Imobiliários (3)
	Investimentos	Planejamento		Corretora	Imobiliários					
<b>ATIVO</b>										
Disponibilidades	3.063	—	24.679	3	2.464	57	16.389			
Outros ativos financeiros	1.740	195	—	784	—	2.966	4.237			
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	—	—	(3.366)	—	—	—	—			
Investimento em participações em coligadas e controladas	—	—	—	—	—	—	16.849			
Outros ativos	2.586	417	563.026	50.984	1.084	20.950	1.185			
<b>Total do ativo</b>	<b>7.389</b>	<b>612</b>	<b>584.339</b>	<b>51.771</b>	<b>3.548</b>	<b>23.973</b>	<b>38.660</b>			
<b>PASSIVO</b>										
Outros passivos	932	1	19.258	12	21	553	220			
<b>Total do passivo</b>	<b>932</b>	<b>1</b>	<b>19.258</b>	<b>12</b>	<b>21</b>	<b>553</b>	<b>220</b>			
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>6.457</b>	<b>611</b>	<b>565.081</b>	<b>51.759</b>	<b>3.527</b>	<b>23.420</b>	<b>38.440</b>			
Capital social	4.765	10	565.797	53.200	500	18.102	36.993			
Reservas de Lucros	50	660	—	—	1.353	3.467				

\* continuação

## Banco Pine S.A. e Controladas - Companhia Aberta - CNPJ nº 62.144.175/0001-20

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS (Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS: a) Títulos e valores mobiliários: Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 a carteira de títulos e valores mobiliários são compostas conforme abaixo:

Sem Vencimento	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Valor de Mercado/Contábil					31/12/2022		Individual 31/12/2021	
			De 1 a 3 Anos	De 3 a 5 Anos	De 5 a 15 Anos	Total	Valor de Mercado/Contábil	Valor de Mercado/Contábil	Valor de Mercado/Contábil	Valor de Mercado/Contábil	Total
<b>Títulos disponíveis para venda</b>											
<b>Títulos públicos</b>											
LFT - Letras financeiras do tesouro	-	-	94.545	341.301	334.402	10.130	780.378	791.539	(11.161)	704.574	713.054
LTN - Letras do tesouro nacional	-	-	214.254	-	-	-	214.254	214.484	(230)	564.586	565.781
NTN - Notas do tesouro nacional	-	-	14.013	44.140	-	-	58.153	61.319	(3.166)	50.913	54.965
NTN - Notas do tesouro nacional	-	-	80.532	82.907	334.402	10.130	507.971	515.736	(7.765)	86.554	89.891
<b>Títulos privados</b>											
Eurobonds	-	-	52.452	-	114.224	55.802	222.478	221.527	951	131.826	131.948
Debêntures (1)	-	-	-	-	-	-	4.048	4.037	11	-	-
Certificado de recebíveis agronegócio	-	-	52.452	-	-	85.548	22.882	160.882	21	131.826	131.948
Certificado de recebíveis imobiliários	-	-	-	-	-	28.676	8.193	36.869	861	-	-
	-	-	-	-	-	20.679	20.679	20.621	58	-	-
<b>Total de títulos disponíveis para venda</b>											
	-	-	146.997	341.301	448.626	65.932	1.002.856	1.013.066	(10.210)	833.880	842.585
<b>Títulos para negociação (2)</b>											
<b>Títulos públicos</b>											
LFT - Letras financeiras do tesouro	-	-	-	8.611	20.291	62.625	91.527	92.272	(745)	273.583	275.550
LTN - Letras do tesouro nacional	-	-	-	-	-	62.330	62.330	62.376	(46)	264.920	266.816
NTN - Notas do tesouro nacional	-	-	-	8.611	20.291	295	29.197	29.896	(699)	8.663	8.734
<b>Títulos privados</b>											
661	-	-	-	-	-	-	661	661	-	401	401
Ações de companhias abertas	661	-	-	-	-	-	661	661	-	401	401
<b>Total de títulos para negociação</b>											
661	-	-	8.611	20.291	62.625	92.188	92.933	(745)	273.984	275.951	(1.967)
<b>Títulos mantidos até o vencimento</b>											
<b>Títulos públicos</b>											
LFT - Letras financeiras do tesouro	-	-	272.482	1.852.891	2.776.920	809.306	5.711.599	5.711.599	-	5.869.622	5.869.622
LTN - Letras do tesouro nacional	-	-	130.180	313.224	-	-	443.404	443.404	-	666.010	666.010
NTN - Notas do tesouro nacional	-	-	142.302	908.746	2.776.920	809.306	4.637.274	4.637.274	-	4.642.385	4.642.385
Eurobonds	-	-	-	-	-	13.934	13.934	13.934	-	-	-
<b>Total de tit. mantidos até o vencimento</b>											
661	-	-	272.482	1.852.891	2.776.920	823.240	5.725.533	5.725.533	-	5.869.622	5.869.622
<b>Total de títulos</b>											
661	-	-	419.479	2.202.803	3.245.837	951.797	6.820.577	6.831.532	(10.955)	6.977.486	6.988.158

Sem Vencimento	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Valor de Mercado/Contábil					31/12/2022		Individual 31/12/2021	
			De 1 a 3 Anos	De 3 a 5 Anos	De 5 a 15 Anos	Total	Valor de Mercado/Contábil	Valor de Mercado/Contábil	Valor de Mercado/Contábil	Valor de Mercado/Contábil	Total
<b>Títulos disponíveis para venda</b>											
<b>Títulos públicos</b>											
LFT - Letras financeiras do tesouro	-	-	94.545	341.301	334.402	10.130	780.378	791.539	(11.161)	704.376	713.054
LTN - Letras do tesouro nacional	-	-	214.254	-	-	-	214.484	214.484	(230)	564.586	565.781
NTN - Notas do tesouro nacional	-	-	14.013	44.140	-	-	58.153	61.319	(3.166)	53.236	57.382
NTN - Notas do tesouro nacional	-	-	80.532	82.907	334.402	10.130	507.971	515.736	(7.765)	86.554	89.891
<b>Títulos privados</b>											
Eurobonds	-	-	52.452	-	114.224	55.802	222.478	221.527	951	131.826	131.948
Debêntures (1)	-	-	-	-	-	-	4.048	4.037	11	-	-
Certificado de recebíveis agronegócio	-	-	52.452	-	-	85.548	22.882	160.882	21	131.826	131.948
Certificado de recebíveis imobiliários	-	-	-	-	-	28.676	8.193	36.869	861	-	-
	-	-	-	-	-	20.679	20.679	20.621	58	-	-
<b>Total de títulos disponíveis para venda</b>											
	-	-	146.997	341.301	448.626	65.932	1.002.856	1.013.066	(10.210)	836.202	845.002
<b>Títulos para negociação (2)</b>											
<b>Títulos públicos</b>											
LFT - Letras financeiras do tesouro	-	-	-	8.611	20.291	62.625	91.527	92.272	(745)	273.583	275.550
LTN - Letras do tesouro nacional	-	-	-	-	-	62.330	62.330	62.376	(46)	264.920	266.816
NTN - Notas do tesouro nacional	-	-	-	8.611	20.291	295	29.197	29.896	(699)	8.663	8.734
<b>Títulos privados</b>											
661	-	-	-	-	-	-	661	661	-	401	401
Ações de companhias abertas	661	-	-	-	-	-	661	661	-	401	401
<b>Total de títulos para negociação</b>											
661	-	-	8.611	20.291	62.625	92.188	92.933	(745)	273.984	275.951	(1.967)
<b>Títulos mantidos até o vencimento</b>											
<b>Títulos públicos</b>											
LFT - Letras financeiras do tesouro	-	-	272.482	1.852.891	2.776.920	809.306	5.711.599	5.711.599	-	5.869.622	5.869.622
LTN - Letras do tesouro nacional	-	-	130.180	313.224	-	-	443.404	443.404	-	666.010	666.010
NTN - Notas do tesouro nacional	-	-	142.302	908.746	2.776.920	809.306	4.637.274	4.637.274	-	4.642.385	4.642.385
Eurobonds	-	-	-	-	-	13.934	13.934	13.934	-	-	-
<b>Total de tit. mantidos até o vencimento</b>											
661	-	-	272.482	1.852.891	2.776.920	823.240	5.725.533	5.725.533	-	5.869.622	5.869.622
<b>Total de títulos</b>											
661	-	-	419.479	2.202.803	3.245.837	951.797	6.820.577	6.831.532	(10.955)	6.977.486	6.980.575

(1) Em 31 de dezembro de 2022, as condições e expectativas consideradas na avaliação de certos títulos disponíveis para venda não se concretizaram, em consequência, foi reconhecido no resultado, o montante de R\$7.235 (31 de dezembro de 2021 R\$15.197) de perdas permanentes, na conta de Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários. (2) Os títulos classificados na categoria "para negociação" estão demonstrados pelo prazo do título, porém possui característica de curto prazo. Atendendo ao disposto da Circular Bacen nº 3.068/01, o Banco Pine possui capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento. Conforme estabelecido no Art. 5º da Circular Bacen nº 3.068/01, a reavaliação quanto à classificação de títulos e valores mobiliários só pode ser efetuada por ocasião dos balanços semestrais. Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, não houve reclassificação de categoria. O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários registrados na categoria "disponíveis para venda" e "para negociação" foi apurado com base em preços e taxas praticados em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, divulgados pela Anbima - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais, B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão e pelas Agências Internacionais de Informações, quando disponíveis ou por metodologia própria que considera a utilização mais ampla possível de dados observáveis. Em 31 de dezembro de 2022, a marcação a mercado dos títulos registrados na categoria "disponíveis para venda" possui um ajuste negativo acumulado no montante de R\$5.766 no Individual e no Consolidado, registrados no patrimônio líquido do Pine, líquidos dos efeitos tributários (ajuste negativo acumulado de R\$4.788 no Individual e R\$4.845 no Consolidado em 31 de dezembro de 2021). A marcação a mercado dos títulos registrados na categoria "para negociação" resultou em um ajuste negativo no montante de R\$745 no Individual e no Consolidado (ajuste negativo no montante de R\$1.967 no Individual e no Consolidado em 31 de dezembro de 2021) no resultado.

Por categoria	Individual				Consolidado			
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>1.002.856</b>	<b>833.880</b>	<b>1.002.856</b>	<b>836.202</b>	<b>1.002.856</b>	<b>836.202</b>	<b>1.002.856</b>	<b>836.202</b>
Financiada	683.752	418.799	683.752	418.799	683.752	418.799	683.752	418.799
Vinculada	238.479	233.687	238.479	236.009	238.479	236.009	238.479	236.009
<b>Títulos disponíveis para negociação</b>	<b>80.625</b>	<b>181.394</b>	<b>80.625</b>	<b>181.394</b>	<b>80.625</b>	<b>181.394</b>	<b>80.625</b>	<b>181.394</b>
Financiada	92.188	273.984	92.188	273.984	92.188	273.984	92.188	273.984
Livre	92.188	45.075	92.188	45.075	92.188	45.075	92.188	45.075
<b>Títulos mantidos até o vencimento</b>	<b>5.725.533</b>	<b>5.869.622</b>	<b>5.725.533</b>	<b>5.869.622</b>	<b>5.725.533</b>	<b>5.869.622</b>	<b>5.725.533</b>	<b>5.869.622</b>
Financiada	3.731.047	4.278.406	3.731.047	4.278.406	3.731.047	4.278.406	3.731.047	4.278.406
Livre	1.156.264	818.909	1.156.264	818.909	1.156.264	818.909	1.156.264	818.909
Vinculada	838.222	772.307	838.222	772.307	838.222	772.307	838.222	772.307
<b>Total</b>	<b>6.820.577</b>	<b>6.977.486</b>	<b>6.820.577</b>	<b>6.979.808</b>	<b>6.820.577</b>	<b>6.979.808</b>	<b>6.820.577</b>	<b>6.979.808</b>

## b) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

	Individual				Consolidado			
	2º Sem. 2022	31/12/2022	2º Sem. 2021	31/12/2021	2º Sem. 2022	31/12/2022	2º Sem. 2021	31/12/2021
Rendas de operações com títulos de renda fixa	262.373	590.036	268.211	464.827	262.373	590.038	268.211	465.172
Despesas de operações com títulos de renda fixa	(6.745)	(14.919)	(9.030)	(17.656)	(6.879)	(15.149)	(9.189)	(17.815)
Rendas de operações com títulos de renda variável	1.507	3.878	7.383	8.460	1.507	3.878	7.383	8.460
Despesas de operações com títulos de renda variável	(360)	(8.241)	(7.492)	(8.750)	(360)	(8.750)	(7.492)	(8.750)
<b>Total</b>	<b>256.775</b>	<b>570.754</b>	<b>259.072</b>	<b>446.881</b>	<b>256.641</b>	<b>570.241</b>	<b>259.558</b>	<b>447.067</b>

c) Instrumentos financeiros derivativos: i) Política de utilização: O crescente nível de sofisticação das empresas em um mercado globalizado, ocasionou um aumento na demanda por instrumentos financeiros derivativos para gerenciamento dos riscos de mercado dos seus balanços, resultantes de flutuações em taxas de juros, câmbio, commodities e demais preços de ativos. Para atender esta demanda o Pine oferece alternativas de mitigação de riscos de mercado aos seus clientes, através de instrumentos adequados. ii) Gerenciamento: O controle de gerenciamento de risco das carteiras é efetuado utilizando-se de metodologias, tais como: VaR, Sensibilidade, Risco de Crédito e Cenários de stress. Com base nessas informações, as Mesas de Tesouraria providenciam os instrumentos financeiros derivativos necessários, em conformidade com a política de riscos de mercado e de crédito, previamente definidas pelo Pine. As operações de derivativos efetuadas pelo Pine junto a clientes são neutralizadas de modo a eliminar os riscos de mercado. A comercialização de instrumentos financeiros derivativos junto a clientes é precedida da aprovação de limites de crédito. O processo de aprovação dos limites considera, dentre outras variáveis, os potenciais cenários de stress dos ativos objetos. O conhecimento do cliente, a avaliação do setor em que atua, seu perfil de apetite a riscos, acompanhada da prestação de informações sobre os riscos envolvidos na operação e sobre as condições negociadas, asseguram a transparência na relação entre as partes e permitem que se ofereça ao cliente o produto mais adequado às suas necessidades. A maior parte dos contratos de derivativos negociados pela Instituição com clientes no Brasil refere-se a operações de swap, termos, opções e futuros, registradas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. No exterior, realizamos operações com contratos derivativos de futuros, termos, opções, swap com registro principalmente nas Bolsas de Chicago, Nova York e Londres, incluindo operações de balcão, de menor relevância, em relação a todas as exposições do Pine. Como principais fatores de riscos de mercado monitorados pelo Pine, destacamos os de natureza cambial, oscilação de taxa de juros local (Pré, TR, IGP-M, TJLP, IPCA), cupom cambial e commodities. O Pine vem atuando de forma conservadora, minimizando as exposições por fatores de risco bem como os descausamentos de prazo da carteira. iii) Critérios de avaliação e mensuração, métodos e premissas utilizados na apuração do valor de mercado: Para a apuração do valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos, o Pine utiliza as taxas referenciais de mercado divulgadas principalmente pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, *Intercontinental Exchange - ICE* e *Bloomberg*. Para derivativos que não têm preços diretamente divulgados por bolsas, os preços justos são obtidos por meio de modelos de apreçamento que utilizam informações de mercado, inferidas a partir de preços divulgados de ativos de maior liquidez. Destes preços são extraídas as curvas de juros e as volatilidades de mercado que servem de dados de entrada para os modelos. Nesta situação, encontramos os derivativos de balcão, contratos a termo e títulos pouco líquidos. iv) Valores registrados em contas patrimoniais e de compensação, segregados nas categorias indexador, contraparte, local de negociação, valores de referência, faixas de vencimento, valores de custo e de mercado: Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as posições dos instrumentos financeiros derivativos são as seguintes:

-\* continuação

**Banco Pine S.A. e Controladas - Companhia Aberta - CNPJ nº 62.144.175/0001-20**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS (Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto preço unitário da ação)**

**f) Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, conforme Resolução CMN nº 2.682/99**

	Individual		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
<b>Saldo inicial</b>	<b>229.833</b>	<b>298.107</b>	<b>229.833</b>	<b>298.107</b>
Constituição/(Reversão)	34.325	(7.463)	34.325	(7.463)
Baixas para prejuízo	(13.698)	(60.811)	(10.332)	(60.811)
<b>Saldo final</b>	<b>250.460</b>	<b>229.833</b>	<b>253.826</b>	<b>229.833</b>

**Resultado com provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, impairment e descontos**

	Individual		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
(Provisão) Reversão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	34.325	(7.463)	34.325	(7.463)
Recuperação de crédito baixados como prejuízo (Nota 7.g)	50.601	16.565	50.601	16.565
Impairment - Debêntures	4.951	(15.196)	4.951	(15.196)
Despesas com Cessão (Nota 18.i)	708	(216)	708	(216)
Descontos concedidos	(13.668)	(2.446)	(13.668)	(2.446)
Outras Provisões <sup>(1)</sup>	15.465	(18.022)	8.614	(24.192)
<b>Total</b>	<b>15.465</b>	<b>(18.022)</b>	<b>15.465</b>	<b>(18.022)</b>

<sup>(1)</sup> Refere-se a (constituição)/reversão de provisão sobre variação cambial de Adiantamento de contrato de câmbio e (constituição)/reversão de provisão de Ativos não financeiros mantidos para venda.

**g) Recuperação de crédito:** No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foram recuperados créditos anteriormente baixados como prejuízo no montante de R\$50.601 (R\$16.565 no exercício findo em 31 de dezembro de 2021). **h) Renegociação de contratos:** Em 31 de dezembro de 2022, existiam contratos renegociados no valor de R\$513.114 (R\$457.945 em 31 de dezembro de 2021). Para estes contratos foram atribuídos os mesmos ratings das operações anteriormente às renegociações. **i) Operações sem transferência nem retenção substancial dos riscos e benefícios:** No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foram realizadas operações de cessões de crédito sem coobrigação para empresas não ligadas ao Pine no valor de R\$6.000 (R\$58 em 31 de dezembro de 2021). Essas cessões resultaram em prejuízo em relação ao valor de face no valor de R\$708 (R\$216 em 31 de dezembro de 2021), não descontado a provisão no valor de R\$3.241 (R\$82 em 31 de dezembro de 2021). Os resultados nas cessões estão registrados na rubrica "Outras Despesas Operacionais".

**8. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS**

	Individual		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Avalis e fianças honradas	76.743	61.994	76.743	61.994
Carteira de câmbio (Nota 8.a)	549.387	367.213	549.387	367.213
Devedores por depósito em garantia (Nota 15.b)	58.687	56.927	61.296	59.354
Diversos (Nota 8.b)	305.246	285.912	460.221	797.736
Negociação e Intermediação de Valores	80.610	86.167	80.610	86.167
Rendas a receber	13.890	14.434	16.176	14.975
Relações interfinanceiras	6.742	5.023	6.742	5.023
<b>Total</b>	<b>1.091.305</b>	<b>897.670</b>	<b>1.251.175</b>	<b>1.412.462</b>
<b>Circulante</b>	<b>780.221</b>	<b>563.650</b>	<b>785.585</b>	<b>567.279</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>311.084</b>	<b>334.020</b>	<b>465.590</b>	<b>845.183</b>

**a) Carteira de Câmbio**

	Individual		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Ativo				
Câmbio comprado a liquidar			459.184	322.247
Direitos sobre carteira de câmbio			79.676	35.048
Rendas a receber			10.527	9.918
<b>Total</b>			<b>549.387</b>	<b>367.213</b>
<b>Circulante</b>			<b>549.387</b>	<b>367.213</b>
<b>Não Circulante</b>			-	<b>35.043</b>
<b>Passivo</b>				
Câmbio vendido a liquidar			78.326	34.344
Obrigações por compra de câmbio			451.843	308.456
Adiantamentos sobre contratos de câmbio			(421.843)	(308.456)
<b>Total</b>			<b>108.326</b>	<b>34.344</b>
<b>Circulante</b>			<b>108.326</b>	<b>34.344</b>

**b) Diversos**

	Individual		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Adiantamentos e antecipações salariais	1.050	528	1.050	528
Adiantamentos para pagamento por nossa conta	179	173	183	173
Adiantamentos por conta de Imobilizações	13.957	10.764	13.957	15.355
Devedores por compra de valores e bens <sup>(1) (2)</sup>	166.873	200.135	317.189	201.486
Imposto de renda a compensar	53.558	72.115	55.141	73.830
Valores a receber de sociedades ligadas	31	10	-	-
Títulos e créditos a receber <sup>(2) (3)</sup>	-	-	-	502.006
Prêmio pago na aquisição de operações de crédito <sup>(4)</sup>	59.946	2.187	59.946	-
Devedores diversos - País e exterior	9.652	12.755	12.755	4.358
<b>Total</b>	<b>305.246</b>	<b>285.912</b>	<b>460.221</b>	<b>797.736</b>
<b>Circulante</b>	<b>60.697</b>	<b>49.659</b>	<b>63.775</b>	<b>52.747</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>244.549</b>	<b>236.253</b>	<b>396.446</b>	<b>744.989</b>

<sup>(1)</sup> Refere-se aos recebíveis pela venda a prazo de Ativos não financeiros mantidos para venda. <sup>(2)</sup> Em 31 de dezembro de 2021, no Consolidado refere-se, principalmente, aos direitos sobre o Valor Geral de Vendas (VGV) do Loteamento Entre Verdes no montante de R\$435.727 e recebíveis a prazo, no montante de R\$66.279. <sup>(3)</sup> A partir de janeiro de 2022, o direito sobre o Valor Geral de Vendas (VGV) do Loteamento Entre Verdes, anteriormente classificado na rubrica "Outros créditos - Diversos - Títulos e créditos a receber" foi reclassificado para "Outros valores e bens - Ativos não financeiros mantidos para venda" e a carteira de recebíveis foi reclassificada para "Outros créditos - Diversos - Devedores por compra de valores e bens". <sup>(4)</sup> Em 31 de dezembro de 2022, refere-se ao prêmio pago na aquisição de operações de crédito de outras instituições integrantes do Sistema Financeiro Nacional, a ser reconhecido na rubrica de "operações de crédito" da Demonstração do Resultado, em razão da fluência do prazo das operações.

**9. ATIVOS FISCAIS: a) Créditos Tributários:** Com base na Resolução BCB nº 2/20, os Créditos Tributários devem ser apresentados integralmente no longo prazo, para fins de balanço. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuição social, estão compostos conforme abaixo:

	31/12/2022		31/12/2021	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	91.276	73.020	164.296	101.989
Créditos baixados para prejuízo	103.565	82.852	186.417	112.754
Provisão para riscos fiscais e passivos contingentes	-	-	92	74
Prejuízo fiscal/base negativa	204.841	163.757	368.598	205.404
Crédito Presumido - Res. nº 4.838/20	133.925	107.257	241.182	244.720
Outras provisões	4.287	3.429	7.716	6.009
<b>Total</b>	<b>537.894</b>	<b>430.315</b>	<b>968.209</b>	<b>670.868</b>

	31/12/2022		31/12/2021	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	92.413	73.431	165.844	102.445
Ajuste de títulos disponíveis para venda	-	-	-	24
Créditos baixados para prejuízo	103.565	82.852	186.417	112.754
Provisão para riscos fiscais e passivos contingentes	-	-	92	74
Prejuízo fiscal/base negativa	204.841	163.757	368.598	205.492
Crédito Presumido - Res. nº 4.838/20	133.925	107.257	241.182	244.720
Outras provisões	4.287	3.429	7.716	6.009
<b>Total</b>	<b>539.031</b>	<b>430.726</b>	<b>969.757</b>	<b>671.526</b>

**b) Obrigações Fiscais Diferidas**

	31/12/2022		31/12/2021	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Atualização monetária de depósitos judiciais	3.076	2.460	5.536	2.280
Ajuste de títulos para negociação	614	491	1.105	626
Ajuste de títulos disponíveis para venda	235	188	423	86
Mercado futuro - Lei nº 11.196	2.269	1.815	4.084	1.381
MTM Derivativos	65.041	52.033	117.074	36.029
Crédito Presumido - Res. nº 4.838/20	64.871	-	64.871	143.690
MTM hedge de fluxo de caixa	12	10	22	208
<b>Total (Nota 16.a)</b>	<b>136.118</b>	<b>56.997</b>	<b>193.115</b>	<b>184.300</b>

	31/12/2022		31/12/2021	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Atualização monetária de depósitos judiciais	3.236	2.557	5.793	2.391
Ajuste de títulos para negociação	614	491	1.105	626
Ajuste de títulos disponíveis para venda	235	188	423	86
Mercado futuro - Lei nº 11.196	2.269	1.815	4.084	1.381
MTM Derivativos	65.041	52.033	117.074	36.029
Crédito Presumido - Res. nº 4.838/20	64.871	-	64.871	143.690
MTM hedge de fluxo de caixa	12	10	22	208
<b>Total (Nota 16.a)</b>	<b>136.278</b>	<b>57.094</b>	<b>193.372</b>	<b>184.411</b>

**c) Movimentação dos créditos tributários e das obrigações fiscais diferidas**

	31/12/2022		31/12/2021	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
<b>Créditos tributários</b>				
<b>Saldo inicial</b>	<b>1.011.667</b>	<b>1.012.677</b>	<b>1.012.586</b>	<b>1.014.679</b>
Constituição	31.804	39.867	42.000	51.231
Reversão	(75.262)	(40.877)	(84.829)	(53.324)
<b>Saldo final</b>	<b>968.209</b>	<b>1.011.667</b>	<b>969.757</b>	<b>1.012.586</b>
<b>Obrigações fiscais diferidas</b>				
<b>Saldo inicial</b>	<b>216.790</b>	<b>213.387</b>	<b>216.968</b>	<b>213.539</b>
Constituição	23.305	50.075	25.919	52.027
Reversão	(46.980)	(46.672)	(49.515)	(48.598)
<b>Saldo final</b>	<b>193.115</b>	<b>216.790</b>	<b>193.372</b>	<b>216.968</b>

**d) Expectativa de realização dos créditos tributários e das obrigações fiscais diferidas**

	Individual		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
<b>Créditos tributários</b>				
Até 1 ano	57.684	46.148	103.832	88.128
De 1 a 2 anos	54.222	43.377	97.599	71.200
De 2 a 3 anos	94.832	75.866	170.698	107.705
De 3 a 4 anos	96.355	77.084	173.439	92.015
De 4 a 5 anos	73.797	59.338	132.835	60.074
De 5 a 8 anos	135.761	106.609	244.370	81.608
De 8 a 10 anos	25.243	20.193	45.436	11.681
<b>Total</b>	<b>537.894</b>	<b>430.315</b>	<b>968.209</b>	<b>670.868</b>

	Individual		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
<b>Obrigações fiscais diferidas</b>				
Até 1 ano	18.939	14.958	33.997	18.939
De 1 a 2 anos	519	545	1.064	679
De 2 a 3 anos	14.833	11.775	26.608	14.833
De 3 a 4 anos	31.932	24.921	56.853	31.932
De 4 a 5 anos	663	-	663	-
De 5 a 8 anos	630	2.339	2.969	630
De 8 a 10 anos	68.602	2.459	71.061	68.602
<b>Total</b>	<b>136.118</b>	<b>56.997</b>	<b>193.115</b>	<b>184.411</b>

**10. INVESTIMENTOS: a) Participações em controladas e coligadas avaliadas ao Método de equivalência patrimonial**

	Individual		Consolidado			
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021		
<b>Participação %</b>	<b>Quantidade de Ações/Cotas Possuídas</b>	<b>Capital Social</b>	<b>Patrimônio Líquido Ajustado</b>	<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>Valor do Investimento</b>	<b>Resultado de Participação em Controladas</b>
Pine Planejamento e Serviços Ltda.	99.990	9.999	10	611	(52)	(52)
Pine Investimentos DTVM Ltda.	99.998	892.299	4.765	6.457	1.577	1.577
Pine Assessoria e Consultoria Ltda.	99.998	499.999	500	3.527	1.400	3.527
P3 Desenvolvimento Imobiliário SPE Ltda. (Anteriormente denominada Pine Entre Verdes Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.) <sup>(8)</sup>	99.999	565.796.649	565.797	565.081	(886)	565.081
Pine Corretora de Seguros Ltda. <sup>(8)</sup>	99.990	492.156	18.102	23.420	1.318	23.420
Pine Campo Grande Empreendimento Imobiliário <sup>(7)</sup>	99.999	52.199.999	53.200	51.759	(462)	51.759
Pine Ativos Imobiliários SPE Ltda. <sup>(9)</sup>	99.999	86.030.599	36.993	38.440	1.447	38.440
<b>Total</b>			<b>4.342</b>	<b>689.295</b>	<b>4.342</b>	<b>4.342</b>

	Individual		Consolidado			
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021		
<b>Participação %</b>	<b>Quantidade de Ações/Cotas Possuídas</b>	<b>Capital Social</b>	<b>Patrimônio Líquido Ajustado</b>	<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>Valor do Investimento</b>	<b>Resultado de Participação em Controladas</b>
Pine Planejamento e Serviços Ltda.	99.990	9.999	10	611	(52)	(52)
Pine Investimentos DTVM Ltda.	99.998	892.299	4.765	6.457	1.577	1.577
Pine Assessoria e Consultoria Ltda.	99.998	499.999	500	3.527	1.400	3.527
P3 Desenvolvimento Imobiliário SPE Ltda. (Anteriormente denominada Pine Entre Verdes Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.) <sup>(8)</sup>	99.999	565.796.649	565.797	565.967	2.221	565.967
Pine Corretora de Seguros Ltda. <sup>(2)</sup>	99.990	492.156	100	29.101	3.664	29.101
Pine Campo Grande Empreendimento Imobiliário	99.999	52.199.999	52.200	51.221	(386)	51.221
Pine Ativos Imobiliários SPE Ltda.	99.999	86.030.599	86.031	53.152	(2.357)	53.152
<b>Total</b>			<b>3.002</b>	<		

\* continuação

## Banco Pine S.A. e Controladas - Companhia Aberta - CNPJ nº 62.144.175/0001-20

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS (Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

## a) Fiscais e previdenciárias

	Individual		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	310	240	356	248
Impostos e contribuições sobre salários	3.236	3.253	3.315	3.253
Impostos e contribuições sobre o lucro	110	–	5.783	2.602
IRRF	2.051	151	2.097	160
IRRF	290	105	290	105
PIS e Cofins a recolher	3.559	273	3.641	334
Provisão para PIS e Cofins	–	–	5.511	2.474
Provisão para IR e CS diferidos (Nota 9.b)	193.115	216.790	193.372	216.968
<b>Total</b>	<b>202.671</b>	<b>220.812</b>	<b>214.365</b>	<b>226.144</b>
<b>Circulante</b>	<b>9.446</b>	<b>41.182</b>	<b>15.258</b>	<b>43.896</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>193.225</b>	<b>179.630</b>	<b>199.107</b>	<b>182.248</b>

**17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO: a) Capital social:** Conforme Estatuto Social, em 31 de dezembro de 2022, o capital social subscrito e integralizado totaliza R\$851.665 (R\$1.202.393 em 31 de dezembro de 2021) e está dividido em 186.441.207 ações nominativas, sendo 97.895.475 ordinárias e 88.545.732 preferenciais (148.157.764 em 31 de dezembro de 2021) sem valor nominal. O Pine fica autorizado a aumentar o seu capital social, independente de reforma estatutária, em até mais 100.000.000 de ações ordinárias ou preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, mediante deliberação do Conselho de Administração. Durante o Período de Direito de Preferência, encerrado dia 23 de março de 2022, foi subscrito um montante de R\$49.638, contabilizados em ações de 2022 como "Aumento de Capital". Durante o Período de Subscrição de Sobras, encerrado dia 18 de abril de 2022, foram subscritas 7.259.751 novas ações preferências, nominativas, escriturais, sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$1,60 por ação, totalizando um valor de R\$11.616. Após o encerramento do período de subscrição foram emitidas 38.283.443 novas ações, nominativas, escriturais e sem valor nominal, totalizando R\$61.254. O aumento de capital, homologado em Reunião do Conselho de Administração realizada no dia 27 de abril de 2022, foi aprovado junto ao Bacen por meio de ofício datado em 23 de maio de 2022. No âmbito deste aumento de capital, foi atribuído, como vantagem adicional aos subscritores de cada nova ação de emissão da Companhia, um bônus de subscrição. Cada bônus de subscrição conferiu ao seu titular o direito de subscrever uma ação ordinária e duas ações preferenciais de emissão da Companhia durante um dos períodos de exercício a seguir: entre 01 de março de 2023 e 31 de março de 2023 (inclusive); (ii) entre 01 de março de 2024 e 29 de março de 2024 (inclusive); (iii) entre 03 de março de 2025 e 31 de março de 2025 (inclusive); ou (iv) entre 02 de março de 2026 e 31 de março de 2026 (inclusive). Os Bônus de Subscrição somente poderão ser exercidos durante os períodos mencionados anteriormente de modo que não será admitido o exercício do Bônus de Subscrição em data anterior ou posterior aos períodos de exercício. O lucro líquido apurado no 1º semestre de 2022 foi absorvido pelo saldo de prejuízos acumulados de exercícios anteriores, de modo que o saldo desta rubrica passou de R\$418.274 para R\$411.982. Em 28 de setembro de 2022, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a redução do capital social, no montante de R\$11.982, mediante absorção de prejuízos acumulados de exercícios anteriores, verificados nas Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas do 1º semestre de 2022, sem cancelamento de ações, mantendo-se inalterado o percentual de participação dos acionistas no Capital Social da Companhia. A Redução de Capital está pendente de homologação do Bacen. **b) Reserva de lucros:** A conta de reserva de lucros do Pine é composta por reserva legal e reserva estatutária. O saldo das reservas de lucros não poderá ultrapassar o capital social do Pine, e qualquer excedente deve ser capitalizado ou distribuído como dividendo. O Pine não possui outras reservas de lucros. Reserva Legal - Nos termos da Lei nº 11.638/07 e do estatuto social, o Pine deve destinar 5% do lucro líquido de cada exercício social para a reserva legal. A reserva legal não poderá exceder 20% do capital integralizado do Pine. Ademais, o Pine poderá deixar de destinar parcela do lucro líquido para a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% do capital social.

	31/12/2022
Lucro líquido	40.900
Resultado do 1º semestre de 2022 <sup>(1)</sup>	(6.292)
<b>Resultado do 2º semestre de 2022</b>	<b>34.608</b>
Reserva legal	1.730

<sup>(1)</sup> Saldo utilizado na absorção de prejuízos acumulados de exercícios anteriores. Reserva estatutária - Nos termos da Lei nº 11.638/07, o Estatuto Social pode criar reservas, desde que determine a sua finalidade, o percentual dos lucros líquidos a ser destinado para essas reservas e o valor máximo a ser mantido em cada reserva estatutária. A destinação de recursos para tais reservas não pode ser aprovada em prejuízo do dividendo obrigatório. O saldo do lucro líquido do exercício será transferido para a conta Reservas de Lucros - Reservas Estatutárias ficando à disposição da Assembleia Geral que poderá mantê-la, até o limite de 95% do valor do capital social integralizado, visando a manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas do Banco. **c) Juros sobre o capital próprio:** De acordo com o previsto na Lei nº 9.249/95, foram provisionados e declarados juros sobre o capital próprio, calculados com base na variação da TJLP vigente no período. Esses juros sobre o capital próprio reduziram o encargo de imposto de renda e contribuição social no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 em R\$5.279. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, houve deliberação de juros sobre o capital próprio, conforme quadro a seguir:

	Individual e Consolidado				
	31/12/2022	31/12/2021			
Descrição	Data de pagamento	Valor por ação bruto	Valor total bruto	Valor por ação líquido de IR	Valor líquido
Juros sobre o Capital Próprio	20/01/2023	0,061550	11,475	0,052317	9,754
<b>Total</b>		<b>0,061550</b>	<b>11,475</b>	<b>0,052317</b>	<b>9,754</b>

A seguir apresentamos a conciliação dos juros sobre o capital próprio para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022:

	31/12/2022
Lucro líquido	40.900
Reserva legal	(1.730)
<b>Base de cálculo</b>	<b>39.170</b>
Juros sobre o capital próprio	11.475

<sup>(1)</sup> O valor de juros sobre o capital próprio a ser distribuído, atinge os 25% de mínimos obrigatórios. O valor está sujeito à retenção de IRRF de 15% sobre o valor apresentado na Nota Explicativa, conforme descrito no Aviso aos Acionistas de 20 de janeiro de 2023.

## d) Ajustes de avaliação patrimonial

	Individual		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Ativos Financeiros Disponíveis para venda	(10.210)	(8.762)	(10.210)	(8.800)
Títulos e valores mobiliários	(10.210)	(8.762)	(10.210)	(8.800)
<b>Hedge fluxo de caixa</b>	<b>(1)</b>	<b>(3)</b>	<b>(1)</b>	<b>(3)</b>
Objeto do Hedge	(51)	(844)	(51)	(844)
Instrumento do Hedge	50	841	50	841
<b>Outros</b>	<b>(94)</b>	<b>(254)</b>	<b>(94)</b>	<b>(254)</b>
<b>Efeito Tributário</b>	<b>4.486</b>	<b>4.033</b>	<b>4.486</b>	<b>4.071</b>
<b>Total</b>	<b>(5.819)</b>	<b>(4.986)</b>	<b>(5.819)</b>	<b>(4.986)</b>

## 18. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO: a) Operações de crédito

	Individual e Consolidado			
	2º Sem. 2022	31/12/2022	2º Sem. 2021	31/12/2021
Adiantamentos a depositantes	16.107	32.917	12.848	19.308
Rendas de empréstimos	310.614	611.163	209.971	368.976
Rendas de financiamentos	57.223	107.925	40.951	68.429
<b>Total</b>	<b>383.944</b>	<b>752.005</b>	<b>263.770</b>	<b>454.613</b>

## b) Operações de captação no mercado

	Individual		Consolidado	
	2º Sem. 2022	31/12/2022	2º Sem. 2021	31/12/2021
Despesas de depósitos interfinanceiros	2.517	3.499	1.123	1.703
Despesas de depósitos a prazo	319.908	669.179	300.938	594.146
Despesas de operações compromissadas	240.254	447.752	118.203	151.618
Despesas de operações com TVM no exterior	21	56	42	84
Despesas de contribuição ao FGC	5.305	13.622	7.179	12.494
Despesas com LCA	23.209	34.733	12.077	19.440
Despesas com LF	13.333	24.019	14.893	26.538
Despesas com LCI	16.685	33.280	10.045	13.582
<b>Total</b>	<b>621.232</b>	<b>1.226.140</b>	<b>464.500</b>	<b>819.605</b>

## c) Operações de empréstimos e repasses

	Individual e Consolidado			
	2º Sem. 2022	31/12/2022	2º Sem. 2021	31/12/2021
Despesas de repasses do País - instituições oficiais	27	258	360	758
Despesas de repasses do exterior - Resolução CMN nº 8.344	249	491	261	515
Despesas de obrigações com bancos no exterior <sup>(1)</sup>	5.469	6.375	7.623	12.455
<b>Total</b>	<b>5.745</b>	<b>7.124</b>	<b>8.244</b>	<b>13.728</b>

<sup>(1)</sup> Contempla variação cambial.

## d) Receitas de prestação de serviços

	Individual		Consolidado	
	2º Sem. 2022	31/12/2022	2º Sem. 2021	31/12/2021
Comissão de fiança	3.597	7.189	5.394	11.720
Comissão de intermediação	758	811	201	412
Rendas de cobrança	2.792	5.576	2.561	5.292
Rendas com tarifas	1.626	2.951	1.503	3.644
Outros <sup>(1)</sup>	1.552	2.265	1.446	2.179
<b>Total</b>	<b>10.325</b>	<b>18.792</b>	<b>11.105</b>	<b>22.511</b>

<sup>(1)</sup> Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, no consolidado, refere-se, substancialmente, a receitas de prestação de serviços de corretagem de seguros da Pine Corretora.

## e) Despesas de pessoal

	Individual		Consolidado	
	2º Sem. 2022	31/12/2022	2º Sem. 2021	31/12/2021
Proventos	23.298	48.409	25.606	46.950
Benefícios	8.161	15.278	6.989	13.082
Encargos sociais	11.498	24.924	9.544	19.190
Honorários da diretoria	5.291	10.241	4.469	9.349
Treinamento	56	78	49	86
Estagiários	524	1.055	505	866
<b>Total</b>	<b>48.828</b>	<b>99.985</b>	<b>47.162</b>	<b>89.523</b>

## f) Outras despesas administrativas

	Individual		Consolidado	
	2º Sem. 2022	31/12/2022	2º Sem. 2021	31/12/2021
Despesas de água, energia e gás	126	248	108	248
Despesas com aluguéis	3.552	5.426	7.163	14.165
Despesas de arrendamento de bens	302	709	577	1.171
Despesas com contribuições filantrópicas	10	10	–	10
Despesas de comunicações	4.025	6.569	2.956	6.014
Despesas de manutenção e conservação de bens	508	1.065	471	901
Despesas de material	82	148	119	169
Despesas de processamento de dados	9.591	18.778	8.873	15.972
Despesas de relações públicas	1.132	1.553	1.175	1.682
Despesas de seguros	3.412	6.162	2.645	5.017
Despesas com serviços do sistema financeiro	9.859	15.249	5.890	11.598
Despesas com serviços de terceiros	963	1.617	501	950
Despesas com serviços de vigilância e segurança	1.258	2.519	1.114	2.179
Despesas com serviços técnicos especializados	7.161	11.261	8.384	13.263
Despesas de transporte	301	578	241	373
Despesas de viagens	305	526	305	340
Sentenças judiciais, civis e trabalhistas	1.280	3.549	4.037	8.517
Despesas de amortização e depreciação	1.051	2.130	1.113	2.279
Emolumentos judiciais e cartorários	377	475	93	261
Outras despesas administrativas	2.793	4.958	2.874	4.498
<b>Total</b>	<b>48.088</b>	<b>83.530</b>	<b>48.639</b>	<b>89.597</b>

## g) Despesas tributárias

	Individual		Consolidado	
	2º Sem. 2022	31/12/2022	2º Sem. 2021	31/12/2021
ISS	1.230	1.950	878	1.598
Cofins	4.543	8.355	235	3.999
PIS	739	1.358	38	650
Outros <sup>(1)</sup>	520	654	54	101
<b>Total</b>	<b>7.032</b>	<b>12.317</b>	<b>1.205</b>	<b>6.416</b>

<sup>(1)</sup> Refere-se, substancialmente, a despesas com IPTU dos loteamentos da P3 Desenvolvimento Imobiliário SPE Ltda. (Anteriormente denominada Pine Entre Verdes Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.)

## h) Outras receitas operacionais

	Individual		Consolidado	
	2º Sem. 2022	31/12/2022	2º Sem. 2021	31/12/2021
Recuperação de encargos e despesas	1.002	1.055	(3)	3
Atualização monetária ativa	4.919	6.420	778	1.105
Atualização de créditos judiciais	569	374	3.574	3.965
Reversão provisão fiança	1.228	1.137	–	–
Reversão provisão trabalhistas, civis e fiscais	6.288	8.114	4.984	9.885
Outras rendas operacionais <sup>(1)</sup>	143	205	3.035	3.168
<b>Total</b>	<b>11.461</b>	<b>16.168</b>	<b>12.505</b>	<b>18.442</b>

<sup>(1)</sup> Em 31 de dezembro de 2021, no consolidado, refere-se principalmente, aos direitos sobre o Valor Geral de Vendas (VGV) da P3 Desenvolvimento Imobiliário SPE Ltda. (Anteriormente denominada Pine Entre Verdes Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.) relacionados à venda de lotes do Consórcio Entre Verdes.

## i) Outras despesas operacionais

	Individual		Consolidado	
	2º Sem. 2022	31/12/2022	2º Sem. 2021	31/12/2021
Provisão de processos trabalhistas e civis	2.911	7.098	6.242	12.841
Despesa de cessão	1.557	2.265	216	–
Provisão de fiança	553	578	–	3.282
Outras despesas operacionais <sup>(1)</sup>	13.304	17.799	9.191	24.502
<b>Total</b>	<b>18.325</b>	<b>27.740</b>	<b>15.649</b>	<b>40.841</b>

<sup>(1)</sup> Em 31 de dezembro de 2022, refere-se, principalmente, a provisão para Adiantamento sobre contrato de câmbio no montante de R\$1.368 no Individual e Consolidado (31 de dezembro de 2021 - R\$18.634). Em 31 de dezembro de 2021, refere-se a baixa dos direitos sobre o valor geral de vendas (VGV) da P3 Desenvolvimento Imobiliário SPE Ltda. (anteriormente denominada Pine Entre Verdes relacionados à venda de lotes do Consórcio Entre Verdes), no montante de R\$45.332 no Consolidado.

**j) Resultado não operacional:** Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o resultado não operacional corresponde, principalmente, ao resultado na venda de bens recebidos em dação de pagamento para a liquidação de operações de crédito e imobilizados de uso.

	Individual		Consolidado	
	2º Sem. 2022	31/12/2022	2º Sem. 2021	31/12/2021
Receitas não operacionais	53.021	69.392	16.503	42.685
Despesas não operacionais	(4.109)	(5.705)	(4.230)	(11.998)
<b>Total</b>	<b>48.912</b>	<b>63.687</b>	<b>12.273</b>	<b>30.687</b>

## 19. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL: Reconciliação das despesas de imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido (prejuízo):

	Individual		Consolidado	
	2º Sem. 2022	31/12/2022	2º Sem. 2021	31/12/2021
Resultado antes do IRPJ, da CSLL e deduzidos	48.160	63.434	7.704	9.455
Contribuições no resultado	48.159	63.434	7.704	9.455
<b>Lucro líquido antes da tributação</b>	<b>48.159</b>	<b>63.434</b>	<b>7.704</b>	<b>9.455</b>
Alíquota vigente (Nota 3.3)	(26,98%)	(26,98%)	(3,940)	(4,728)
Expectativa de despesa de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente	(21.988)	(28.862)	(3.940)	(4.728)
<b>Diferenças permanentes</b>	<b>8.436</b>	<b>6.328</b>	<b>395</b>	<b>1.215</b>
Variação cambial de investimento no exterior	–	–	1.847	1.504
Alteração da alíquota da CSLL (1)	445	445	116	116
Juros sobre o capital próprio	5.279	5.279	–	–
Outros ajustes	2.712	604	(	

★ continuação

**Banco Pine S.A. e Controladas - Companhia Aberta - CNPJ nº 62.144.175/0001-20**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS (Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto preço unitário da ação)**

Fator de Risco	Exposição	Análise de Sensibilidade		
		31/12/2022		
		Provável <sup>(a)</sup>	Possível <sup>(b)</sup>	Remoto <sup>(c)</sup>
Taxa de Juros Prefixada (PRE)	Variações na taxa de juros prefixada	(17.210.424)	(25.298.893)	(50.597.786)
Índice de Preços (IGPM)	Varições no cupom de IGPM	(2.682)	(29.740)	(59.480)
Índice de Preços (IPCA)	Varições no cupom de IPCA	133.897	3.941.953	7.883.907
Taxa Referencial (TR)	Varições na TR	(369.666)	(5.848.484)	(11.696.968)
Taxa de Cupom de Dólar	Variação cupom cambial	(103.776)	(3.712.566)	(7.425.132)
Taxas de Cupom de Outras Moedas	Variação cupom cambial	(16.699)	(24.521)	(49.042)
Cesta de Moedas	Variação na colação da cesta de moedas	454.560	639.183	1.278.366
<b>Total (soma não correlacionada)*</b>		<b>(18.366.206)</b>	<b>(40.557.641)</b>	<b>(81.115.283)</b>
<b>Total (soma correlacionada)**</b>		<b>(18.082.042)</b>	<b>(32.169.068)</b>	<b>(64.338.137)</b>

\*Soma não correlacionada: representa a soma dos resultados obtidos no pior cenário de estresse para cada fator de risco. \*\*Soma correlacionada: representa o pior resultado da soma do estresse de todos os fatores de risco considerando a correlação entre eles.

**Cenários**

**Cenário I - Provável** Cenário composto pela soma dos preços ou taxas de mercado do dia 31 de dezembro de 2022 e suas respectivas volatilidades apuradas através do método de EWMA (N=94).

Curva	Taxa Mercado (1 ano)	Choque	Nova Taxa Mercado (1 ano)	13,41%	1,61%	16,76%
Taxa de Juros Prefixada (PRE)	13,41%	25%	16,76%	7,54%	3,11%	9,42%
Índice de Preços (IGPM)	7,54%	25%	9,42%	7,08%	2,57%	7,77%
Índice de Preços (IPCA)	7,08%	25%	7,77%	11,08%	0,61%	11,15%
Taxa Referencial (TR)	11,08%	25%	11,15%	6,14%	1,09%	6,21%
Taxa de Cupom de Dólar	6,14%	25%	6,21%	3,10%	11,73%	3,46%
Taxas de Cupom de Outras Moedas	3,10%	25%	3,46%	4,80%	0,10%	4,80%
Taxas <i>OffShore</i> (Labor + outras <i>Offshore</i> )	4,80%	25%	4,80%	5,29	17,75%	6,23
Cesta de Moedas	5,29	25%	6,23			

**Cenário II - Possível** Cenário composto pelo choque de 25% nos valores das curvas de juros de mercado (divulgadas pela B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcão), e nas cotações de fechamento (dólar e equity), conforme exemplo a seguir:

Curva	Taxa Mercado (1 ano)	Choque	Nova Taxa Mercado (1 ano)	13,41%	25%	16,76%
Taxa de Juros Prefixada (PRE)	13,41% <td>25%</td> <td>16,76%</td> <td>7,54%</td> <td>25%</td> <td>9,42%</td>	25%	16,76%	7,54%	25%	9,42%
Índice de Preços (IGPM)	7,54%	25%	9,42%	7,08%	25%	7,77%
Índice de Preços (IPCA)	7,08%	25%	7,77%	11,08%	25%	13,85%
Taxa Referencial (TR)	11,08%	25%	13,85%	6,14%	25%	7,67%
Taxa de Cupom de Dólar	6,14%	25%	7,67%	3,10%	25%	3,88%
Taxas de Cupom de Outras Moedas	3,10%	25%	3,88%	4,80%	25%	6,00%
Taxas <i>OffShore</i> (Labor + outras <i>Offshore</i> )	4,80%	25%	6,00%	5,29	25%	6,61
Cesta de Moedas	5,29	25%	6,61			

**Cenário III - Remoto** Cenário composto pelo choque de 50% nos valores das curvas de juros de mercado (divulgadas pela B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcão), e nas cotações de fechamento, (dólar e equity), conforme exemplo a seguir:

Curva	Taxa Mercado (1 ano)	Choque	Nova Taxa Mercado (1 ano)	13,41%	50%	20,11%
Taxa de Juros Prefixada (PRE)	13,41% <td>50%</td> <td>20,11%</td> <td>7,54%</td> <td>50%</td> <td>11,31%</td>	50%	20,11%	7,54%	50%	11,31%
Índice de Preços (IGPM)	7,54%	50%	11,31%	7,08%	50%	10,63%
Índice de Preços (IPCA)	7,08%	50%	10,63%	11,08%	50%	16,62%
Taxa Referencial (TR)	11,08%	50%	16,62%	6,14%	50%	9,21%
Taxa de Cupom de Dólar	6,14%	50%	9,21%	3,10%	50%	4,65%
Taxas de Cupom de Outras Moedas	3,10%	50%	4,65%	4,80%	50%	7,20%
Taxas <i>OffShore</i> (Labor + outras <i>Offshore</i> )	4,80%	50%	7,20%	5,29	50%	7,94
Cesta de Moedas	5,29	50%	7,94			

**Política de Responsabilidade Sócio Ambiental e Climática (PRSAAC):** A PRSAAC tem por objetivo estabelecer e apresentar a estrutura de gerenciamento de risco socioambiental e climático por meio de diretrizes que permeiam a estratégia da Instituição em relação a este tema. Tal Política contém princípios que norteiam as ações de natureza socioambiental e climática nos negócios e nas relações do Pine com as partes interessadas, contribuindo para o aperfeiçoamento das práticas de negócio, como também para um desenvolvimento sustentável. As partes interessadas são os clientes e usuários dos produtos e serviços oferecidos pela Instituição, a comunidade interna à sua organização e as demais pessoas que podem ser impactadas por nossas atividades. Assim sendo, o Pine faz consultas e diálogos estruturados com as Partes Interessadas, a fim de contribuir para o aprimoramento da gestão dos negócios e promover aprendizagens contínuas para ambos os lados. A PRSAAC estimula a participação das Partes Interessadas em seu processo de elaboração. No processo de avaliação e concessão de crédito levamos em consideração a análise de riscos socioambientais do cliente, ou seja, se o Compliance e PLD encontrar alguma inconsistência referente ao tema socioambiental, o cliente poderá ter um impacto negativo no seu rating de crédito que será definido pela área de Análise de Crédito. Além disso, neste processo considera-se uma lista restritiva que identifica segmentos ou organizações para as quais o Pine tem restrições na concessão de crédito ou financiamento. Essa lista leva em consideração projetos e empresas que estejam envolvidos com práticas trabalhistas ilegais, que firmam os Direitos Humanos ou, ainda, que produzam, comercializem ou utilizem produtos, substâncias ou atividades considerados nocivos à sociedade e ao meio ambiente. Para evitar danos à sua reputação e não fomentar negócios que não estão em conformidade com os princípios e as políticas, o Pine realiza uma avaliação contínua dos clientes atuais e potenciais que atuam em setores críticos do ponto de vista socioambiental. **Tecnologia da Informação:** O Banco Pine se caracteriza pelo mindset digital e investe estrategicamente em melhoria contínua do ambiente tecnológico, incorporando as tendências de novos produtos e linguagens e adotando melhores práticas de mercado, na automatização contínua dos processos críticos e na formulação de solução sistêmica para integração dos processos internos visando escalabilidade, sinergia e agilidade. **Plano de Continuidade de Negócios:** O Pine adota políticas conservadoras de armazenamento e segurança de dados e soluções tecnológicas que permitem a manutenção dos sistemas e informações essenciais com redundância e replicação em tempo real, para mitigar os impactos causados e falhas operacionais de hardware e software, no seu próprio ambiente tecnológico e infraestrutura de rede. A estrutura e capacidade de processamento computacional garantem a manutenção dos níveis de desempenho e segurança para o funcionamento adequado dos aplicativos e soluções sistêmicas para atendimento ao cliente, tratamento de informações cadastrais, negociação de operações, controle financeiro e contabilidade, controle de riscos, e processamento de dados. **Segurança de Informação:** O Pine adota procedimentos estritos para garantir a segurança de informação. Qualquer violação de segurança causada por acesso não autorizado às informações ou sistemas, que podem ter efeito adverso relevante sobre o negócio, estão cobertas pelo monitoramento contínuo, seja para garantir a integridade física dos dados, seja também para fins de atendimento às exigências da LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados de 2018). **I Índice de Basileia:** O Índice de Basileia em 31 de dezembro de 2022, foi de 11,39% (11,11% em 31 de dezembro de 2021), calculado a partir do "Conglomerado Prudencial". De acordo com a Resolução CMN nº 4.958/21, o requerimento mínimo de capital é de 10,50%, considerando fator F (8%) e 2,5% da parcela ACP/Conservação. **J) Índice de Imobilização:** O índice de Imobilização em

31 de dezembro de 2022, foi de 15,12% (19,12% em 31 de dezembro de 2021). De acordo com a Resolução CMN nº 4.957/21, o limite de imobilização permitido é de 50,0%. **K) Gerenciamento de Riscos - Pilar 3:** O Pine, de acordo com a Resolução BCB nº 54/20, divulga trimestralmente informações referentes à gestão de riscos e Patrimônio de Referência Exigido (PRE). O relatório com maior detalhamento, estrutura e metodologias encontra-se disponível no endereço eletrônico [ri.pine.com](http://ri.pine.com). **24. OPERAÇÕES ATIVAS VINCULADAS:** O Pine realiza operações ativas vinculadas nos termos da Resolução CMN nº 2.921/02. Em 31 de dezembro de 2022, os saldos das operações ativas vinculadas e das correspondentes captações de recursos, bem como respectivos resultados apurados no período estão demonstrados abaixo:

Moeda	Individual e Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
R\$	25.967	5.494
R\$	26.415	2.622

**Operações ativas vinculadas**  
Operações de crédito  
**Obrigações por operações ativas vinculadas**  
Depósitos a prazo  
Em 31 de dezembro de 2022, não existiam operações ativas vinculadas inadimplentes, bem como questionamento judicial sobre as operações ativas ou sobre os recursos captados para a aplicação dessas operações.  
**25. OUTRAS INFORMAÇÕES: a) Seguros:** O Pine adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratos por montantes estabelecidos, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros em 31 de dezembro de 2022, é demonstrada conforme abaixo:

Itens	Tipo de Cobertura	Importância Segurada
Directors and Officers Liability (D&O)	Responsabilidade Civil para Administradores	66.000
Prédios, maquinismos, móveis e utensílios	Qualquer danos materiais a instalações, máquinas e equipamentos	17.324
Seguro global de banco	Valores em espécie	150
Seguro de vida	Seguro de vida - funcionários	500

**b) Leasing operacional:** O Pine possui obrigações decorrentes da contratação de operações de arrendamento sob a modalidade leasing operacional. Os valores correspondentes aos compromissos dos equipamentos arrendados não estão refletidos no balanço patrimonial, em razão de as operações contratadas não previrem a opção de compra dos bens. Em 31 de dezembro de 2022, o custo dos contratos de arrendamento foram reconhecidos na demonstração de resultado, na rubrica Despesas administrativas - arrendamento de bens, no montante de R\$709 (31 de dezembro de 2021 - R\$1.171). **c) Valor Justo de Instrumentos Financeiros:** Apresentamos uma comparação entre os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros e seus respectivos valores justos no final do exercício.

Ativos	31/12/2022	31/12/2021
Aplicações Interfinanceiras de liquidez <sup>(a)</sup>	382.891	382.891
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos <sup>(b)</sup>	8.860.861	8.217.464
Operações de crédito <sup>(c)</sup>	3.801.706	4.447.742
Outros créditos <sup>(a)</sup>	665.367	826.302
<b>Total de ativos financeiros</b>	<b>13.710.825</b>	<b>13.874.399</b>
<b>Passivos</b>		
Depósitos à vista <sup>(a)</sup>	108.083	108.083
Depósitos interfinanceiros <sup>(a)</sup>	52.507	52.507
Depósitos a prazo <sup>(a)</sup>	7.432.311	7.895.350
Captação no mercado aberto <sup>(a)</sup>	3.943.494	3.943.494
Recursos de ações e emissão de títulos <sup>(a)</sup>	1.110.331	1.116.932
Obrigações por empréstimos e repasses <sup>(a)</sup>	24.035	14.872
Dívida subordinada <sup>(a)</sup>	204.419	204.419
<b>Total de passivos financeiros</b>	<b>12.895.480</b>	<b>13.335.557</b>

Os métodos e premissas utilizados para a estimativa do valor justo estão definidos abaixo: i) O valor justo das aplicações interfinanceiras de liquidez se aproxima substancialmente do seu valor contábil. ii) O valor justo dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos e captação no mercado aberto reflete o seu valor contábil. iii) Operações de crédito e outros créditos são mensurados líquidos da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito. O valor justo dessas operações representa o valor descontado de fluxos de caixa futuros que se espera receber. Os fluxos de caixa esperados são descontados a taxas correntes do mercado para determinar seu valor justo. iv) O valor justo estimado dos depósitos à vista e interfinanceiros se aproxima substancialmente do seu valor contábil. v) O valor justo estimado dos depósitos a prazo e os outros empréstimos sem colação no mercado aberto é baseado em fluxos de caixa descontados utilizando-se taxas de juros para novas dívidas com prazos de vencimento similares. **d) Segmentos operacionais:** O Pine opera no Brasil e no exterior, por intermédio da agência de Cayman com clientes brasileiros e portanto não apresenta segmentação geográfica. O Pine não identificou segmentos operacionais reportáveis. **e) Acordos para compensação e liquidação de obrigações:** Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional foram firmados acordos de compensação no âmbito de convênios de derivativos, bem como acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas ao amparo da Resolução CMN nº 3.263/05, cujo objetivo é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor. **f) Covenants:** O Pine possui empréstimos de longo prazo, incluindo organismos multilaterais, classificados na rubrica "Obrigações por empréstimos e repasses" que possuem cláusulas contratuais de cumprimento de obrigações (covenants) que exigem determinadas condições de performance, tais como índice de rentabilidade e de eficiência. Estamos em conformidade com os requisitos de tais cláusulas. Em 31 de dezembro de 2022, o montante é de R\$12.964, em decorrência de R\$12.964, com vencimento de curto prazo (R\$27.183 em 31 de dezembro de 2021). **g) Divulgação de outros serviços prestados pelos auditores Independentes:** Em atendimento à Resolução CVM nº 162/22, no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022, não foram contratados junto aos auditores independentes, serviços não relacionados à auditoria externa. O Pine tem como procedimento restringir os serviços prestados pelos seus auditores independentes, de forma a preservar a independência e a objetividade do auditor em consonância com as normas brasileiras e internacionais. **h) Resultado recorrente e não recorrente:** Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, não houve resultados não recorrentes, de acordo com a política elaborada pelo Pine e conforme disposto na Resolução BCB nº 2/20.

**26. OUTROS ASSUNTOS: a) Impactos da pandemia do COVID-19:** O cenário de pandemia causado pelo novo Coronavírus (Covid-19) desde 2020 exigiu que o Banco Pine colasse em prática medidas de monitoramento contingenciais para amenizar os efeitos que pudessem afetar suas operações e resultados, atuando temporariamente em resposta ao dinamismo do cenário atual, visando sempre a saúde e bem-estar dos colaboradores, e em consonância com os princípios de eficiência. Estamos em conformidade com as normas brasileiras e internacionais. Com o avanço da vacinação no país, foi possível realizar o retorno gradual aos escritórios por meio da implantação de um modelo híbrido de trabalho, reflexo dos investimentos em tecnologia que permitiram as interações virtuais com mais agilidade. Para mais informações sobre a estratégia e performance do Banco, consulte o relatório gerencial do 4T22 disponível no site de Relações com Investidores <https://ri.pine.com>. **b) Operação de Swap:** O Conselho de Administração do Pine, em reunião realizada no dia 21 de janeiro de 2021, aprovou a celebração de um ou mais contratos de troca de resultados de fluxos financeiros futuros (*total return equity swap - TRS*) com liquidação financeira ("Operação"), tendo por referência ações de emissão da Companhia, com o objetivo de proteção de balanço ("hedge"). Os contratos poderão acarretar a exposição em até 5.000.000 (cinco milhões) de ações preferenciais de emissão da Companhia (PINE4), sendo respeitado o limite estabelecido no artigo 8º da Instrução CVM nº 567/15. A finalidade da Operação é neutralizar os eventuais efeitos da oscilação das cotações das ações PINE4, no contexto dos planos de remuneração variável que são pagos aos administradores da Companhia, e não tem caráter de hedge. Como se trata de uma operação TRS com liquidação exclusivamente financeira, a celebração dos contratos de swap não resultará na aquisição ou alienação de ações pela Companhia e não terá impacto sobre a composição do seu controle acionário ou da sua estrutura administrativa. As contratações dos Swap foram concluídas em maio de 2021. Não foram identificados impactos significativos nas Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas de 31 de dezembro de 2022.

**A DIRETORIA**

**CONTADORA**  
Renata Leme Borges dos Santos - CRC SP 241045/O-0

**RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

O Comitê de Auditoria do Banco Pine S.A. e suas controladas ("Conglomerado Pine") é um órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração, composto unicamente por membros independentes, implantado conforme regulamentações do Banco Central do Brasil - BACEN e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Este órgão atua de acordo com o estabelecido em seu Regimento, disponível no site eletrônico de Relações com Investidores (<https://ri.pine.com>), tendo por competência zelar: (i) pela qualidade e integridade das demonstrações financeiras; (ii) pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares; (iii) pela atuação, independência e qualidade do trabalho da empresa de auditoria independente; (iv) pela atuação, independência e qualidade do trabalho da Auditoria Interna; e (v) pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos. Para a execução da supervisão, o Comitê de Auditoria se baseia em informações recebidas da Administração e das áreas de negócios e suporte; nos trabalhos da Auditoria Interna e do Auditor Independente; nas informações das estruturas responsáveis pelo gerenciamento de riscos, controles internos e conformidade; assim como nas suas próprias análises decorrentes de observação direta. A elaboração das Demonstrações Financeiras do Conglomerado Pine, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às Instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil é de responsabilidade de sua Administração, a quem cabe estabelecer procedimentos que assegurem a qualidade das informações e dos processos utilizados na elaboração das Demonstrações Financeiras. Ainda, compete à Administração, dentre outras responsabilidades, gerenciar os riscos, estabelecer a estrutura e funcionamento do sistema de controles internos e garantir a conformidade legal. O Auditor Independente é responsável por examinar as Demonstrações Financeiras e emitir relatório sobre sua adequação, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, decorrente da legislação societária, das normas do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil. A Auditoria Interna tem suas atividades direcionadas para a avaliação da eficiência e eficácia dos controles internos do gerenciamento de riscos, e na aderência dos processos às normas e procedimentos estabelecidos pela Administração. **1. Atividades do Comitê de Auditoria no exercício de 2022:** No cumprimento de suas atribuições, o Comitê de Auditoria realizou as seguintes atividades: **a) Auditoria Independente:** O Comitê sempre que necessário realizou reuniões com a PricewaterhouseCoopers (PwC) para apurar o escopo, planejamento e resultados de seus trabalhos, bem como discutir aspectos contábeis relevantes que fundamentam a opinião do auditor sobre as demonstrações financeiras e as recomendações incluídas nos relatórios de controles internos e os respectivos planos de ação desenvolvidos pela Administração. Não foram apontadas falhas no cumprimento da legislação, das regulamentações e das normas internas que possam colocar em risco a operação do Conglomerado Pine. **b) Auditoria Interna:** O Comitê em diversas reuniões interagiu com a Auditoria Interna de forma a monitorar a adequação da estrutura e funcionamento, discutir, aprovar e acompanhar a execução do plano de Auditoria Interna quanto à cobertura dos principais riscos do Conglomerado Pine e o resultado dos trabalhos realizados, os relatórios emitidos, conclusões e recomendações.

assim como os planos de ação desenvolvidos pela Administração para implantá-las. Não foram apontadas falhas no cumprimento da legislação, das regulamentações e das normas internas que possam colocar em risco a operação do Conglomerado Pine. **c) Demonstrações Financeiras:** O Comitê em reuniões com a Controladora e a Diretoria repassou e acompanhou o processo de elaboração e discussão dos critérios e práticas contábeis aplicadas para a elaboração das Demonstrações Financeiras, individuais e consolidadas, as Notas Explicativas, o Relatório da Administração e o Relatório do Auditor Independente. Não foram identificadas divergências significativas entre a Administração, os Auditores Independentes e o Comitê de Auditoria para o período em análise. **d) Administração de Riscos:** O Comitê reuniu-se em diversas ocasiões com a diretoria de Compliance, PLD, Riscos e Segurança da Informação, responsável pela Gestão Integrada de Risco do Conglomerado Pine de forma a acompanhar os aspectos relativos ao gerenciamento e controle de riscos do Conglomerado Pine e o processo de governança para definir o apetite de risco e controlar os limites estabelecidos. **e) Canal de Denúncias:** O Comitê de Auditoria monitora o funcionamento do Canal de Denúncias disponível no site eletrônico do Conglomerado Pine e acompanha, quando existentes, o tratamento dos casos com envolvimento da administração. **f) O Comitê realizou, ainda, reuniões com diversas áreas do Conglomerado Pine para o conhecimento, apreciação e avaliação do ambiente de controles internos, com ênfase nos aspectos de conformidade legal, gestão de riscos, práticas de governança e atuação e comprometimento dos gestores. g) O Comitê conta com a participação de um membro do Conselho de Administração que permite relatar sistematicamente das suas atividades neste órgão de administração. Adicionalmente, o presidente e membro qualificado do Comitê esteve presente em reuniões do Conselho de Administração. **2. Conclusão:** O Comitê de Auditoria, ponderadas suas responsabilidades e as limitações naturais decorrentes do escopo da sua atuação, considera que a abrangência e profundidade dos trabalhos das auditorias independente e interna foram satisfatórios de acordo com os objetivos propostos, bem como o sistema de controles internos e os esforços que vêm sendo realizados para seu contínuo aprimoramento são adequados ao porte e complexidade das operações do Conglomerado Pine e conferem transparência e qualidade às referidas Demonstrações Financeiras do Banco Pine S.A. e suas controladas para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2022; assim como ao estudo de realização do crédito tributário desta mesma data, recomendando sua aprovação ao Conselho de Administração.**

São Paulo, 2 de fevereiro de 2023  
**William Pereira Pinto** - Presidente e Membro Qualificado  
**Walkyria Aparecida Augusto** - Membro independente  
**Sérgio Machado Zica de Castro** - Membro representante do Conselho de Administração

**DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Após análise das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da Instituição, relativas ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2022, acompanhadas do Relatório da Administração, do balanço patrimonial, demais peças das Demonstrações Financeiras ("Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas"), Relatório dos Auditores Independentes e Parecer do Comitê de Auditoria, os membros da Diretoria Executiva, para fins de atendimento ao disposto no artigo 25, §1º, inciso VI, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que discutiram, reviram e concordam com as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas.

Membros da Diretoria Executiva	Assinatura
Claudio da Costa	Marcelo Camargo
Fabio Pinto Ribeiro Zingra de Araújo	Odlindo Guerreiro Rodrigues Filho
Guilherme Vieira Neves	Renata Leme Borges dos Santos

**DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Após análise das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da Instituição, relativas ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2022, acompanhadas do Relatório da Administração, do balanço patrimonial, demais peças das Demonstrações Financeiras ("Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas"), Relatório dos Auditores Independentes e Parecer do Comitê de Auditoria, os membros da Diretoria Executiva, para fins de atendimento ao disposto no artigo 25, §1º, inciso VI, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que discutiram, reviram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas.

Membros da Diretoria Executiva	Assinatura
Claudio da Costa	Marcelo Camargo
Fabio Pinto Ribeiro Zingra de Araújo	Odlindo Guerreiro Rodrigues Filho
Guilherme Vieira Neves	Renata Leme Borges dos Santos

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Os membros do Conselho Fiscal do Banco Pine S.A., dentro de suas atribuições e responsabilidades legais e estatutárias, procederam ao exame das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas, acompanhadas do Relatório da Administração, do balanço patrimonial, Parecer do Comitê de Auditoria e demais peças das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas, referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2022 e com base nos exames efetuados, e à vista do Relatório dos Auditores Independentes, emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., não havendo qualquer ressalva a ser feita em relação às citadas peças.

Membros do Conselho Fiscal	Assinatura
Francisco Asclepio Barroso Aguiar	Wellinton Gesteira Souza

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

**Aos Administradores e Acionistas Banco Pine S.A.**

**Opinião**  
Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Banco Pine S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações de resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas do Banco Pine S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações consolidadas de resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Pine S.A. e do Banco Pine S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen). **Base para opinião**  
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas nas seções 45 a 59 intituladas "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Principais Assuntos de Auditoria**  
Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Nossa auditoria para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2022 foi planejada e executada considerando que as operações do Banco e do Consolidado não apresentaram modificações significativas em relação ao exercício anterior. Nesse contexto, os Principais Assuntos de Auditoria, bem como nossa abordagem de auditoria, mantiveram-se substancialmente alinhados àquelas do exercício anterior.

**Porque é um PAA**  
**Mensuração de títulos de dívida emitidos por companhias de capital fechado**  
Conforme divulgado nas notas 3(i), 6(a) e 25(c), o Banco mantém investimentos em títulos de dívida de companhias de capital fechado classificadas na categoria disponível para venda e mensurados ao valor justo. Os títulos de dívida não são negociados em mercado ativo. Dessa forma, no processo de mensuração do valor justo, a administração aplicou seu julgamento em relação à definição do modelo aplicado e às premissas adotadas. Continuamos considerando essa uma área de foco de auditoria, uma vez que o uso de diferentes modelos de mensuração ou de premissas poderiam produzir variações no valor justo significativamente diferentes daquelas estimadas.

**Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria**  
Nossos procedimentos incluíram, entre outros, a atualização do nosso entendimento sobre os controles relevantes identificados nesse processo, tais como os controles de validação das premissas e da aplicação dessas no processo de mensuração do valor justo dos títulos de dívida. Analisamos a aderência da metodologia de mensuração do valor justo desses títulos de dívida e a razoabilidade das premissas adotadas pela administração, bem como analisamos a consistência dessas premissas com as adotadas em exercícios anteriores. Efetuamos, também, para amostras selecionadas, testes de recálculo do valor justo dos títulos de dívida, com base nas premissas adotadas pela administração. Consideramos que os modelos e premissas adotadas pela administração na mensuração do valor justo desses instrumentos financeiros são razoáveis e consistentes com as informações divulgadas nas demonstrações financeiras.

**Mensuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito**  
Conforme divulgado nas notas 3(j) e 7(d), o Banco mensurou a provisão para perdas esperadas associadas